

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES MENSAS SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS DO CHAMAMENTO PÚBLICO

PROCESSO Nº 183/2021 CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 11/2021

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 126/2021

DEPARTAMENTO: *Diretoria Municipal de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social*

OBJETO: *Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos*

VIGÊNCIA: 18/07/2022 a 17/07/2027 VALOR: R\$ 3.147.519,40

Ano	Municipal	Estadual	Total
Ano 1 - 2022	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
Ano 2 - 2023	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
Ano 3 - 2024	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
Ano 4 - 2025	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
Ano 5 - 2026	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
Total	R\$ 2.964.519,40	R\$ 183.000,00	R\$ 3.147.519,40

1.2 DADOS DA ORGANIZAÇÃO

OSC: Sociedade Guairense de Beneficência

ENDEREÇO: Avenida 19 n. 1000 - Centro

TELEFONE: 17-3331-4500 CNPJ: 48.344.071/0001-38

EMAIL: oficial@sogube.org.br SITE: sogube.org.br

1.3 INFORMAÇÕES DO SERVIÇO

1.3.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Horário de funcionamento do serviço: Segunda à quinta-feira das 07:30hs às 11:30hs / 13:00hs às 18:30hs – com intervenções diretas do SCFV com turmas em horários alternados.

Sexta-feira das 07:30hs às 11:30 / 13:00 às 17:00 – para reuniões, reorganizações planejadas das atividades semanais/mensais e avaliativas; encontros para capacitação; momento para construção de relatórios da equipe de execução direta (educadores e facilitadores).

Horário de funcionamento da OSC: Segundas às quintas-feiras das 07h30 às 18h30hs.

Sextas-Feiras das 07h30 às 17h30hs.

1.3.2 HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE DO SERVIÇO:

NOME	HORÁRIO DE TRABALHO
3 FACILITADORES	Organizado a carga horária dissolvida nos 3 turnos (matutino/vespertino I / vespertino II)
Alessandra Ficher de O. Souza	Segunda a Sexta das 07h30às 12h00 / 14h00 às 17h30 = 40h/Semanais
Ana Paula Honório da Silva	Segunda e Quarta das 07h30 às 13h30 / Terça e Quinta das 13h00 às 19h00 e sexta das 08h00 às 11h00 / 13h30 às 16h30 = 30h/Semanais
Juliana Marques Pereira	Segunda a Sexta das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Lilian Cristina de Araujo da Silva	Segunda a Quinta das 7h40 às 11h10 / 14h15 às 18h45 Sexta-Feira das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Educadora Social	Segunda a Quinta das 7h40 às 11h10 / 14h15 às 18h45 Sexta-Feira das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Marcia Matsumoto Gonçalves	Segunda e Quarta das 08h30 às 12h30 / Terça e Quinta das 14h30 às 18h30 e sexta das 08h00 às 12h00 = 20h/Semanais
Maria Inês Sturaro	Segunda a Sexta das 07h00 às 11h30 / 14h00 às 17h30 = 40h/Semanais
Patrícia Maria da Silva Vitorino	Segunda a Sexta das 07h30 às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Renan dos Santos Rozzeto	Segunda e Quarta das 13h00 às 19h00 / Terça e Quinta das 07h30 às 13h30 e sexta das 08h00 às 11h00 / 13h30 às 16h30 = 30h/Semanais
Rita de Cassia Sousa	Segunda a Sexta das 07h30 às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Sulamita Ferreira de Souza	Segunda a Sexta das 06h30 às 10h30 / 13h30 às 17h30

1.3.2 HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE DO SERVIÇO:

EQUIPE TÉCNICA		
Nome	Função	Dias/ Entrada e Saída
Ana Paula Honório da Silva	Coordenadora do SCFV/ Assistente Social	Segunda e Quarta das 07h30 às 13h30 / Terça e Quinta das 13h00 às 19h00 e sexta das 08h00 às 11h00 / 13h30 às 16h30 = 30h/Semanais
Renan dos Santos Rozetto	Psicólogo	Segunda e Quarta das 13h00 às 19h00 / Terça e Quinta das 07h30 às 13h30 e sexta das 08h00 às 11h00 / 13h30 às 16h30 = 30h/Semanais
Márcia Matsumoto Gonçalves	Pedagoga	Segunda a Quinta - das 14h30 às 18h30 / Sexta das 08h00 às 12h00 = 20h/Semanais
EDUCADORES / FACILITADORES		
Hemily Cristina de Almeida dos Santos	Educadora Social	Segunda a Sexta das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Juliana Marques Pereira	Educadora Social	Segunda a Quinta das 7h40 às 11h10 / 14h15 às 18h45 Sexta-Feira das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Lilian Cristina de Araújo da Silva	Educadora Social	Segunda a Quinta das 7h40 às 11h10 / 14h15 às 18h45 Sexta-Feira das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Patrícia Maria da Silva Vitorino	Educadora Social	Segunda a Sexta das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Rodrigo Alves dos Santos	Facilitador	Segunda a Sexta das 08 às 11h.
Thais Lima Costa	Facilitadora	Organizado a carga horária dissolvida nos 3 turnos (matutino/vespertino I / vespertino II)

Lorraine Pereira Silva	Facilitadora	
Antônio Francisco Neto	Facilitador	
ADMINISTRATIVO		
Alessandra Fischer de O. Souza	Coordenadora administrativa/financeira	Segunda a Sexta das 07h30às 12h00 / 14h00 às 17h30 = 40h/Semanais
EQUIPE DE APOIO		
Rita de Cássia Sousa	Secretária	Segunda a Sexta das 07h30 às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Maria Inês Sturaro	Cozinheira	Segunda a Sexta das 07h00 às 11h30 / 14h00 às 17h30 = 40h/Semanais
Sulamita Ferreira de Souza	Serviços Gerais	Segunda a Sexta das 06h30 às 10h30 / 13h30 às 17h30
Roseli Maria Ferreira Ferraz (contrapartida financeira da instituição)	Serviços Gerais Auxílio no contexto das dinâmicas cotidianas do SCFV. (acolhida no espaço comum do serviço).	20 horas semanais, distribuídas na necessidade da dinâmica do SCFV e disponibilidade institucional com a profissional.

Observação: Foi realizado processo seletivo interno nº 02/2023, com a publicação do edital no site da OSC na data de 17/03, sua homologação ocorreu em 10 de abril. E o chamamento do profissional em 18 de abril, sendo assim a funcionária que exerce a função de assistente social assumiu a função de coordenadora de projetos sociais na data de 20 de abril de 2023.

1.3.3 META

Previsto	Executado
160 crianças/ adolescentes referenciados	184 crianças/ adolescentes referenciados.
Atingir o mínimo de 144 (90% dos referenciados da meta geral - Considerando aqui, àqueles que tiveram até 5 faltas no mês).	Atingido no período 137 crianças/adolescentes (Considerando aqui, àqueles que tiveram até 5 faltas no mês).

1.3.4 META FÍSICA

1.3.4.1 COLETIVOS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Metas					
Coletivos	Faixa etária	Prevista	Executada		
Amarelo 1 – matutino	6 a 8 anos	Mínimo: 35	40 referenciados	19 referenciados	11 atingidos
Amarelo 2 – vespertino		At atingir no mínimo 90% de 35 participantes = 32 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).		21 referenciados	12 atingidos
Verde 1 – matutino	9 a 10 anos	Mínimo: 35	47 referenciados	21 referenciados	19 atingidos
Verde 2 – vespertino		At atingir no mínimo 90% de 35 participantes = 32 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).		26 referenciados	22 atingidos
Roxo 1 – matutino	11 a 12 anos	Mínimo: 45	47 referenciados	18 referenciados	12 atingidos
Roxo 2 – vespertino 1		At atingir no mínimo 90% de 45 participantes = 41 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente)		11 referenciados	06 atingidos
Roxo 3 – vespertino 2				18 referenciados	09 atingidos
Azul 1 – matutino	13 a 14 anos	Mínimo: 45	56 referenciados	13 referenciados	10 atingidos
Azul 2 – vespertino 1		At atingir no mínimo 90% de 45 participantes = 41 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente)		25 referenciados	22 atingidos
Azul 3 – vespertino 2				18 referenciados	14 atingidos

1.2.4.1.1 SITUAÇÕES PRIORITÁRIAS

META	ESTIVERAM REFERENCIADOS NO PERÍODO¹
Reserva de 50% das vagas pactuadas (80) para casos prioritários encaminhados pela rede.	38 prioritários (47,50% das vagas reservadas estavam ocupadas no mês de MAIO , com público prioritário no SCFV). 17 casos prioritários encaminhados até o mês de MAIO. Atingiu-se sucesso na vinculação, dentre os encaminhados com 41,17% (7 atendidos) da demanda encaminhada no ano de 2023 até o momento.
Público Geral	Criança/ Adolescentes
Encaminhados pelo CRAS I	19 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS II	09 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS III	09 atendidos/as
Encaminhados pelo CREAS.	30 atendidos/as
Encaminhados pelo Conselho Tutelar	09 atendidos/as
Encaminhados pela Rede socioassistencial	05 atendidos/as
INDICADORES	
Acolhimento institucional.	3 crianças/adolescentes
Medida socioeducativa.	0
Crianças e adolescentes com deficiências	03
Crianças e adolescentes com deficiências com BPC	03
Usuários com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.	71 - Auxílio Brasil (antigo Bolsa família) 02 - BPC (membros de família - 2) 03 - BPC (atendidos) 31 - Famílias que rendem 06 - Bolsa do Povo Famílias que rendem e Bolsa Povo – Dados informados pela contrarreferência com o Órgão gestor. Total de 113 benefícios distribuídos entre as famílias vinculadas no SCFV.
Usuários de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.	115 - Considerando precário acesso a renda (REPRESENTATIVIDADE DO UNIVERSO DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA) 32 - Famílias com dificuldades de acesso/ manter-se nos serviços públicos (considerando o público prioritário para essa análise).

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.2.4.1.2 PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIAS DE RENDA

Programas	Famílias / Responsáveis
	ABRIL 147 (100%)
Auxílio Brasil (Bolsa Família)	71
BPC – Membros da Família	02
BPC – Atendido/a	03
Bolsa do Povo	06
Famílias que rendem	31
Total de famílias com benefícios de transferência de renda	Representatividade de 113 Benefícios distribuídos nas famílias/ Correspondente proporcionalmente à Famílias (76,87% do contingente)



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.4.2 COLETIVOS FAMÍLIAS

Metas		
Coletivos	Prevista	Executada
Laranja	Atingir 85% das famílias/atendidos com demandas de fragilidade e/ou carência na execução das atividades do SCFV.	111 famílias atendidas
Marsala	Atingir 100% da demanda apresentada.	Não se aplica no período

1.3.5.0 - EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

Atividades	META PREVISTA
Grupo com famílias	Mensal: Mínimo: 50 / Máximo: 100 A Meta consiste na reunião de grupos prioritários realizada pelo Técnico de Psicologia e a reunião com as demais famílias atendidas no projeto que é realizada pela técnica serviço social.
Reunião com famílias	
Oficinas temáticas/Roda de conversa	Ação não contemplada no chamamento – entrega complementar
Visita domiciliar	Mensal: Mínimo: 20 / Máximo: 200
Oficina Meio ambiente e saúde	Semanal 2 a 3 vezes no mês – Atingir mensalmente no mínimo 75% da meta geral de referenciados.
Oficina de cidadania, Direitos Deveres e rede de apoio	
Oficina de afetividade “Corpo e Afeto”	Semanal Atingir mensalmente no mínimo 75% dos participantes do mês no coletivo, junto as oficinas socioeducativas direcionadas à faixa etária.
Oficina Arte de brincar - jogos e recreações	
Oficina de liderança	
Oficina mundo do trabalho	
Oficina de comunicação Social - comunicação	
Oficina projeto de vida e Protagonismo	
Dança	2 encontros semanais para cada grupo etário. Alcançar 60 a 100 participantes/atingidos no mês



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Percussão	2 encontros semanais para cada grupo etário. Alcançar 60 a 100 participantes/atingidos no mês
Arte criativa	2 encontros semanais para cada grupo etário. 50 a 70 participantes/atingidos, no mês
SOGUBE's Interação	40% dos adolescentes do mês
Ação comunitária	Semestral - 40% dos usuários adolescentes
Encontro intergeracional	Semestral – encontros por faixa etária
Confraternização	Semestral – 50% dos usuários
Festivas	Semestral- 40% dos usuários

1.3.5.1- EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES/ FAMÍLIAS (quantitativo):

Atividades			Periodicidade de	N.º Encontros	N.º Participantes
Grupo com famílias	Proza na cozinha	Saberes culinários	Mensal	Total – 01 encontros	Alcançado - 05 famílias prioritárias 47 famílias com vulnerabilidades
		Roda de conversa			
Reunião com famílias	Tecendo histórias	Artes		Total – 02 encontros	
		Reunião temática			
	Culturando com avós				
Oficinas temáticas				02 para cada subgrupo	
Visita domiciliar			03 Visitas		



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

COLETIVO		Amarelo	Verde	Roxo	Azul	Amarelo	Verde	Roxo	Azul
Oficina Meio ambiente e saúde	2 a 3 vezes no mês	2x	2x	2x	2x	50	76	76	78
Oficina de cidadania		2x	2x	2x	1x	53	71	69	73
Oficina de afetividade		2x	2x	2x	2x	53	153	97	76
Oficina de jogos e recreação		6 a 10x	6 a 10x	6 a 10x	6 a 10x	54	171	115	130
Oficina de liderança		2x	2x	2x	2x	61	78	62	84
Oficina mundo do trabalho					1x				
Oficina de comunicação		2x	2x	2x	2x	56	80	56	76
Oficina protagonismo e projeto de vida		2x	2x	2x	2x	51	76	86	82
SOGUBE's Interação	Mensal	40% dos adolescentes do mês				Maio total de 75 adolescentes / 40% = 30 adolescentes Atingiu-se no mês 40 adolescentes			
Ação/ integração comunitária	Mensal	2 ações (1 para cada período com público da comunidade diferentes)				30 crianças mais comunidade. Campanha Faça Bonito			
Encontro intergeracional	Semestral	Não se aplica no período				Não se aplica no período			
Confraternização		Não se aplica no período				Não se aplica no período			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Festivas		Não se aplica no período	Não se aplica no período
----------	--	--------------------------	--------------------------

1.3.5.2 – TRABALHO DE REDE – PARA COM AS REALIDADES ASSOCIADAS À FAMÍLIA (Complementar conjunto ao PAIF e PAEFI)

META			
Construção do Plano de Atendimento Individual/Familiar.	Pactuar metas para ruptura do ciclo de violação de direitos.	Equipe, rede, usuários e famílias	PIA/PAF *Mínimo: 50% dos casos prioritários
EXECUTADO NO PERÍODO			
Nome	O que foi executado	Envolvidos	Percentual atingido
Não se Aplica ao Período	Não se Aplica ao Período	Não se Aplica ao Período	38 - Prioritários MAIO (100%) 00 atendidos (0%)

META			
Reunião com a rede PSE.	Realizar reunião com a proteção social especial para acompanhamento dos casos em situação prioritária.	Equipe técnica	Reunião Mensal Não se aplica no período



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Reunião com CRAS.	Acompanhar casos em situação prioritária.	Equipe técnica	Não se aplica no período
EXECUTADO NO PERÍODO			
Nome	O que foi executado	Envolvidos	Percentual atingido
Não se aplica no período	Não se aplica no período	Não se aplica no período	38 - Prioritários Maio (100%) Não se aplica no período

CRONOGRAMA DE AÇÕES/ATIVIDADES PACTUADAS												
AÇÃO/ ATIVIDADE	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Recadastramento com as Famílias atendidas no SCFV para as atividades do Ano						X	X					
Coletivos com oficinas socioeducativas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Oficina de Facilitação: “Sogubatuque” / Dança / Arte Criativa / Arte de Brincar / Comunicação Social.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Ação na comunidade (mensal)							X	X	X	X	X	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Confraternização (semestral)						X	X					
Festivas (semestral)				X								
Ações integrativas (semestral)		X			X							
Encontro Intergeracional (semestral)			X									
Oficinas temáticas	X	X	X	X	X	X		X				
Grupo com Famílias - “Proza na Cozinha”	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Reunião com Famílias - “Tecendo Histórias”	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Cuidar de quem cuida - “Culturando com os “Avós”	X	X	X	X	X	X	Não se aplica – complementar não obrigatório em meta no chamamento	Não se aplica – complementar não obrigatório em meta no chamamento				
SOGUBER’s na interação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Intervenção complementar às estratégias coletivas do SCFV (Com núcleos familiares: Família “Laranja” / Família “Marsala”	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Recebimento/Preenchimento de Solicitação de Vagas e /ou Inclusões no SCFV	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Avaliação de Casos de Atendidos no SCFV (Somente se apresentar-se necessidade através de demanda reprimida com requisições feitas em 2022)							X					
Encaminhamento de Listagens para DGB		X		X			X		X			
Reunião de Equipe para - Planejamento de Ações (educador e técnicos) / Coletivo com Coordenação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Reunião de Equipe para - Ação de Monitoramento e Avaliação coletiva da execução mensal (Educadores / Técnicos e Coordenação)	X	X	X	X	X	X	X		X		X	X	
Capacitação de Equipe (quadrimestral)				X	X			X	X	X	X		
Avaliação do Serviço e Construção de indicadores (Trimestral)			X				X						

REUNIÕES			CAPACITAÇÃO		
Data	Quantidade de profissionais	Pauta	Data	Quantidade de profissionais	Tema
03/05	05 Silmara, Érica, Alessandra, Ana Paula, Márcia.	Instrumental de apostilamento; dúvidas relacionadas a processo seletivo e apostilamento.		Não se aplica no período.	
12/05	06 Ana Paula, Lilian, Hemily, Patrícia, Juliana, Renan.	Planejamento das atividades para o próximo mês (temática a ser tratada no SCFV); Estratégias para participação de atendidos que andam dispersos; Troca sobre novo modelo de relatório mensal; Estratégias e ações a serem realizadas em razão da campanha Faça Bonito.			
26/05	09 Ana Paula, Lilian, Hemily, Patrícia, Juliana, Renan,	Troca sobre planejamentos das oficinas a serem realizadas no próximo mês; trocas e reflexões sobre a semana com os atendidos, estratégias para solução de conflitos.			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Antônio Neto, Thais, Lorraine.				
-----------------------------------	--	--	--	--

1.4 - DESCRITIVO DAS ATIVIDADES:

A) CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

PERCURSO TEMÁTICO DO MÊS: Prevenções e violências. A violência e suas vivências sociais.

OBJETIVO DO PERCURSO: O objetivo deste mês, dentro do percurso bimestral foi, “estimular aquisição social coletiva no que se refere à ampliação do repertório protetivo, bem como, no fortalecimento colaborativo dos sujeitos sociais acerca da temática de violências, a partir de elementos presentes no cotidiano da vida social”, não desassociando da dinâmica particular às demandas da faixa etária.

1.4.1 COLETIVO AMARELO

I - COLETIVO AMARELO			
PÚBLICO: CRIANÇAS DE 6 A 8 ANOS			
EDUCADOR DE REFERÊNCIA: HEMILY SANTOS			
TURMA MANHÃ		TURMA TARDE	
19 atendidos		21 atendidos	
ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: MEIO AMBIENTE E SAÚDE.	2	29,30	50



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

OBJETIVO DA OFICINA: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.			
Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Oportunizar momento de auto conhecimento e controle de emoções.			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL			
ATIVIDADE 1 – Nessa oficina, será feita uma roda de conversa, onde será sorteado uma emoção com a ajuda de um dado das emoções. Cada participante ganhará um prêmio por participar da atividade. Nas faces do dado estarão emoções como: raiva, tristeza, vergonha, etc. As crianças terão que relatar ao grupo uma experiência que remete a elas essas emoções. O intuito da atividade é exercitar a empatia entre os atendidos.			
ATIVIDADE 2 – Nesse dia será feita uma roda de conversa sobre bullying, e a saúde mental das pessoas que sofrem com isso.			
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Dado, fita e caneta.			
Resultado e Avaliação: As crianças não ficaram inibidas com a atividade, porém algumas que sortearam a palavra medo não se sentiram confortáveis em expor para o grupo, relatando apenas para a educadora. Os atendidos participaram da dinâmica e alguns tiveram dificuldade em reconhecer esses momentos. De um modo geral a atividade foi uma proposta divertida que instigou as crianças a refletirem sobre si, e sobre os sentimentos que elas possuem e também entenderem que os seus amigos também possuem sentimentos e frustrações.			

Fotos



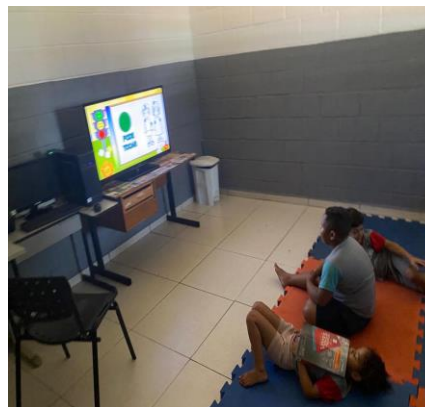
ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO.	2	23,24	53
OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão.			
Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Promover o diálogo entre emoção e meio ambiente, utilizando recursos ambientais e recicláveis, no intuito de estimular a consciência ambiental, a criatividade e a sustentabilidade no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL:			
<p>ATIVIDADE 1 – Nesse dia será trazido o vídeo Pipo e Fifi, que retrata a violência e abuso sexual. O vídeo traz elementos que ajudam as crianças a identificarem esses tipos de risco e ficarem em alerta. Será feito com os atendidos uma reflexão sobre os direitos que eles têm a terem sua integridade física preservada e em como denunciar.</p>			

ATIVIDADE 2 – Nesse dia, as crianças farão um “semáforo do toque” explicitando onde é verde para lugares que está tudo bem receberem um toque, onde eles devem ficar atentos e em quais lugares há muito perigo envolvido.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Sala de mídia.

Resultado e Avaliação: Nessa atividade as crianças demonstraram muito domínio sobre o tema da violência sexual, muitas disseram receber essa orientação em casa e outras disseram que em uma situação de risco elas gritariam. Uma criança trouxe o relato de uma pessoa que tentou atraí-la com doces, mas que desconfiada ela correu para casa, pois já havia sido orientada pelos responsáveis a não aceitar nada de estranhos. A educadora reforçou essa orientação para todos os participantes da roda de conversa.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: CORPO E AFETO.	2	15,16	53
OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar com as crianças e adolescentes a compreensão dos sentimentos, emoções.			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Responsável Técnico junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Aprofundar, de forma coletiva, questões relacionadas à empatia e ao respeito, visando desenvolver maior resiliência e reduzir comportamentos agressivos no contexto do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).
ATIVIDADES TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: ATIVIDADE 1 – Nesse dia as crianças farão uma ficha com algumas situações. Será colocado “me sinto quando...” de modo que as crianças coloquem emojis ou escrevam suas emoções para determinada situação problema. Tendo assim uma oportunidade de olhar para dentro de si na intenção de identificar seus sentimentos. ATIVIDADE 2 – Pensando em uma intervenção para a agressividade do grupo, pensou-se em fazer uma dinâmica que exercitasse a empatia entre os atendidos. Será proposto que cada criança elabore um mico para ser dado a outra criança. Quando todos terminarem de elaborar, a educadora dirá que mudaram as regras do jogo, e que agora as crianças terão que cumprir o mico que elas mesmas elaboraram. Deste modo será feita uma reflexão com as crianças, salientando a importância de nos colocarmos no lugar uns dos outros e em como eles se sentiram com a atividade.
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: pátio da instituição, papel e canetinha.
Resultado e Avaliação: A participação na atividade foi muito satisfatória, as crianças desenharam os emojis e depois a educadora pediu para que trocassem as folhas de modo que um amigo fizesse as mesmas perguntas. Deste modo foi refletido com as crianças sobre como os amigos delas também possuem sentimentos importantes, e que muitas vezes eles se sentiam da mesma forma frente a situações específicas. A atividade foi muito benéfica para o grupo, e alguns atendidos que frequentemente demonstram essa falta de empatia ficaram reflexivos acerca da atividade. No dia do mico, as crianças se divertiram muito fazendo seus micos, alguns foram muito criativos e outros ficaram com vergonha de fazer o que tinham planejado para outra

criança, deste modo foi deixada uma brecha pra que a educadora refletisse com eles sobre a importância de se colocarem no lugar do outro sempre que pensarem em fazer alguma coisa para aquela pessoa.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES (socioeducativo e facilitações)	2	17,22	54
OBJETIVO DA OFICINA: Estimular a interação social, compreensão de regras/ Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.			
Responsável Técnica junto à oficina: Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga)			
OBJETIVO DA ATIVIDADE: Resgatar a afetividade e o protagonismo das crianças, ao mesmo tempo que corrobora com a participação das famílias dentro do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

ATIVIDADES

TEMA/ ASSUNTO CENTRAL:

ATIVIDADE 1 – Nessa atividade será entregue para as crianças uma foto de seu rosto. Elas recortarão essa foto ao meio. Uma metade será colada numa folha sulfite, e a outra em papel vergê. As crianças desenharão seus rostos na folha sulfite, e levarão para casa a outra metade para que os responsáveis desenhem.

ATIVIDADE 2 - Nesse dia elas terminarão de fazerem o desenho, e colarão na sala de dança o desenho que os pais fizeram e também o delas. A sala de dança será usada para a reunião de família, de modo que ficará exposto para os responsáveis as fotos de seus filhos.

Jogos: máfia, mimica, xadrez, damas, dia do brinquedo.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Papel sulfite, tesoura, lápis preto e colorido.

Resultado e Avaliação: As crianças fizeram seus desenhos, a atividade foi feita na véspera do dia das mães pensando na integração dos responsáveis com as crianças. Nem todas as famílias fizeram as devolutivas das fotos, mas mesmo assim a atividade foi muito divertida para as crianças que ficaram muito felizes em verem suas fotos expostas.

fotos:



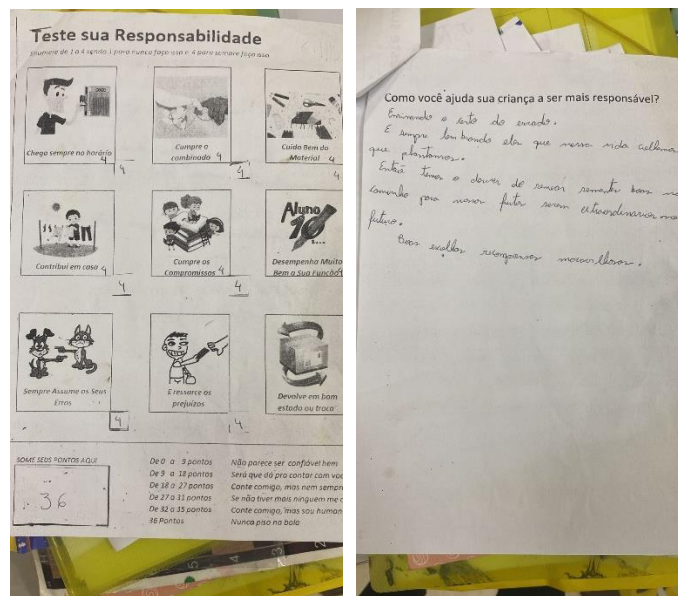
ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: LIDERANÇA	2	4,8	61
OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.			
Responsável Técnico junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Promover o trabalho de autoconhecimento e senso crítico, por meio de reflexões e criação de opções, visando o desenvolvimento do senso de responsabilidade.			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL:			
<p>ATIVIDADE 1 – Nessa oficina será trabalhado a responsabilidade das crianças, será perguntado o que eles fazem para serem responsáveis, e após isso será entregue um “teste” de responsabilidade, onde cada um responderá o seu. A partir disso as crianças levarão para casa um mesmo teste, para que seus pais respondam por eles, e ao verso estará a seguinte pergunta: “como você ajuda seu filho ser mais responsável” a fim de integrar os responsáveis.</p>			

ATIVIDADE 2 – Nesse dia as crianças farão a comparação dos testes individualmente, e será perguntado a elas se todas as informações baterão e qual a importância de serem sinceros consigo mesmos e com os outros.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade:

Resultado e Avaliação: Nessa oficina houve pouca adesão da família, apenas algumas crianças trouxeram a devolutiva. Os atendidos tiveram também dificuldade em darem suas notas, de modo que a atividade foi mais significativa para as famílias atingidas do que para os atendidos. Portanto foi feita uma reflexão sobre a importância de serem responsáveis, e de cuidarem das suas coisas pessoais, e de serem pontuais e contribuírem com as atividades.

Fotos





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: COMUNICAÇÃO	2	10,11	56
OBJETIVO DA OFICINA: Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal. Radio)			
Responsável Técnico junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): A mudanças tecnológicas e o impacto que causam no âmbito social.			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL:			
ATIVIDADE 1 – Nesse dia será trazido recortes de jornais e revistas que trazem notícias sobre bullying, será montado na lousa um mapa mental sobre essa temática e perguntado para as crianças sobre o que elas conhecem a respeito de bullying.			
ATIVIDADE 2 -Nesse momento será feita uma reflexão com os atendidos sobre bullying, e o que eles acham que leva uma pessoa a fazer tal ato, e em como se sente a vítima.			
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade:			
Resultado e Avaliação: Foi conversado com os atendidos sobre os atendidos que aconteceram nas escolas e sobre o que eles achavam que motivou todo aquele ódio. As crianças falaram sobre bullying e o quanto era ruim sofrer com aquilo. Alguns atendidos trouxeram experiências pessoais a respeito da temática, sobre o bullying que sofre na escola, e como se sentiu. Um atendido que possui dificuldade de socialização trouxe também a angústia que sente quando não é bem aceito pelos colegas. A turma acolheu o amigo e uma atendida que frequentemente o trata com desrespeito se desculpou por suas atitudes com ele. A conversa foi muito rica em trocas.			
Fotos			



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA	2	2,3	51
OBJETIVO DA OFICINA: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/ construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.			
Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Elaborar um material informativo sobre a dengue, com o objetivo de fomentar o protagonismo e incentivar a construção de uma sociedade mais limpa e livre do mosquito Aedes aegypti.			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

ATIVIDADES

TEMA/ ASSUNTO CENTRAL:

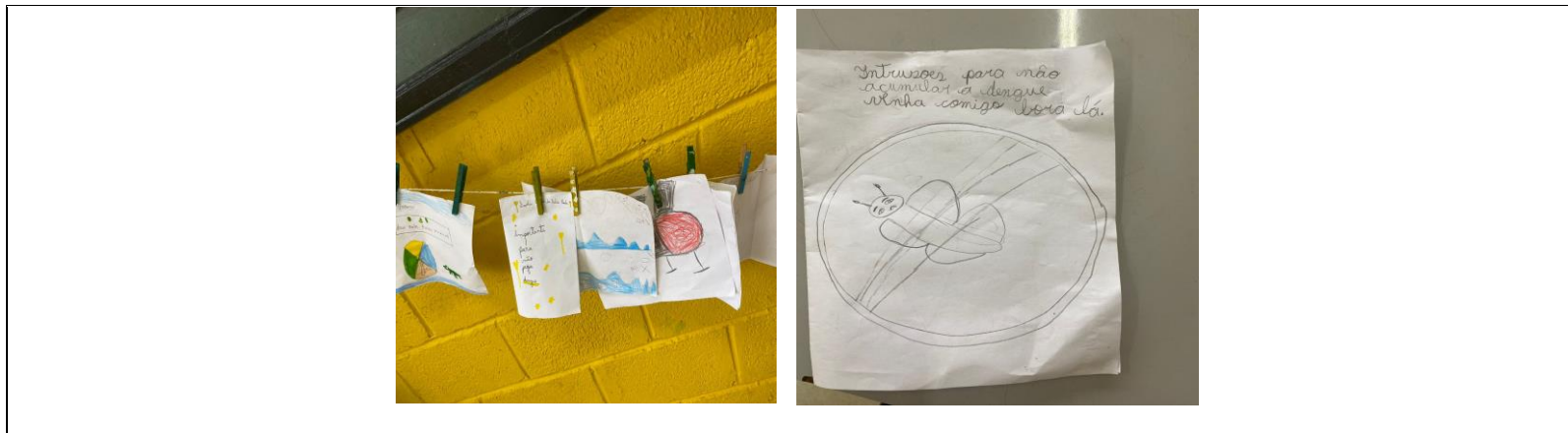
ATIVIDADE 1 – Nessa atividade as crianças debaterão sobre a dengue, e a importância de cuidarem do espaço onde vivem. As crianças serão orientadas a olhar em suas residências onde poderia haver focos de dengue, e olharão também aos arredores da Sogube.

ATIVIDADE 2 – Nesse dia as crianças confeccionarão um manual de instruções para prevenir a dengue e para auxiliar as pessoas sobre como prevenir e cuidar do seu quintal. Os panfletos serão xerocados e colocados para serem entregues na recepção da Sogube.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade:

Resultado e Avaliação: Nesta atividade os atendidos trouxeram seus conhecimentos prévios a respeito da dengue. Foi perguntado para eles como prevenir a dengue e quais os males que essa doença pode causar. Uma atendida trouxe o relato de já ter perdido um parente para a dengue. No dia seguinte as crianças fizeram um manual de instruções.

Fotos



1.4.2 COLETIVO VERDE

I – COLETIVO VERDE			
PÚBLICO: CRIANÇAS DE 9 A 10 ANOS			
EDUCADOR DE REFERÊNCIA: Patrícia Maria da Silva Vitorino			
TURMA DA MANHÃ		TURMA DA TARDE	
21		26	
ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.	2	2/3	76
OBJETIVO DA OFICINA: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.			
Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

OBJETIVO DA ATIVIDADE: Estimular a conservação ambiental da cultura dos povos indígenas e a valorização da sua existência.

ATIVIDADES

1º dia – Será feito um bate papo com atendidos sobre a Dengue. Como nasce o mosquito, como ele se cria e reproduz. Será discutido com as crianças as formas de prevenção.

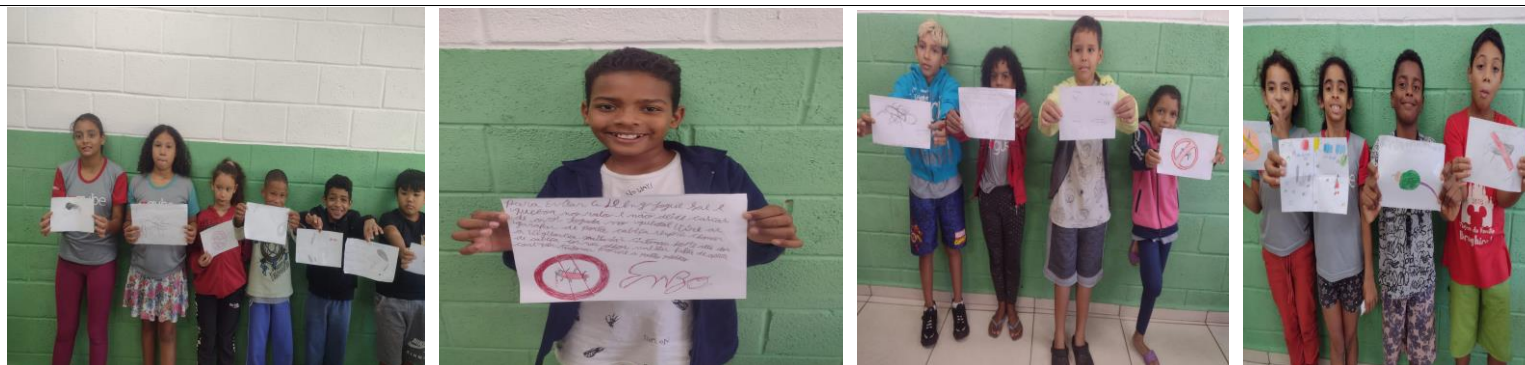
2º dia – Fazer um panfleto e postar nas redes sociais as mensagens que as crianças criarão, alertando para a importância da prevenção.

Essas atividades terão o intuito de fazer com que as crianças sejam alertadas e levem a mensagem para seus responsáveis sobre a prevenção.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Sulfite, lápis, borrachas, prancheta, caneta e flip.

Resultado e Avaliação: A educadora conversou com os atendidos a importância de saber como inicia o ciclo do mosquito da dengue, visto que é um mosquito, muito perigoso para nossa vida e saúde, as crianças ficaram impressionadas da maneira, rápida que eles reproduzem. nesse bate papo a educadora pode ver que eles não estavam tão cientes que o problema está em toda parte inclusive na casa deles, e relatou a eles importância de cuidar do seu espaço, como lavar a vasilha do cachorro, não deixar água parada, foram situações que eles lembraram, mas que não praticavam muito. O resultado da atividade foi ótimo, pois no outro dia as crianças, relataram, terem lavado as vasilhas dos cachorros. E um atendente disse que atrás da geladeira tinha foco, pois a bandeja acumula água. E ele disse para a mãe dele que foi uma atividade feita pela que fez com que ele despertasse e livrasse sua família do mosquito. E com isso a mensagem foi alcançada sobre a prevenção visto que o número de pessoas estava crescendo.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO.	2	15 e 16/05	71
OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão.			
Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social). Acompanhamento e orientações que se fizerem necessárias, acerca da temática, junto à educadora e, construção coletiva na análise técnica do planejamento e relatório.			
OBJETIVO DA ATIVIDADE: Trabalhar a conscientização crítica dos atendidos na realidade que os cercam.			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL			

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1º dia. Será trabalhado com os atendidos os cuidados com o patrimônio público, casa escola, praça, Sogube. O que é esse cuidado, será pedido que eles observem no seu espaço o que tem de patrimônio que está destruído ou conservado.

2º dia- será trabalhado como cuidar desse patrimônio, de maneira concreta, trazer para eles que é uma responsabilidade de todos a preservação do patrimônio.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade:

Resultado e Avaliação: Nesta atividade fizemos uma roda de conversa, a educadora, perguntou para os atendidos, o que é patrimônio público, eles não tinham em mente, a educadora disse que é para o bem da população, como escolas, praças, E ressaltou para eles que é nós que destruímos, alguns disseram que eles não, então a educadora falou, nós como pessoas, ela disse como é importante, não destruir, não quebrar, conservar, e perguntou para eles verem nos seus bairros, como está esses patrimônios, eles disseram tudo destruído, os balanços, foram arrancados, não tem banco para sentar. Uma atendida disse que no seu bairro eles tiveram que trocar a fiação, pois os vândalos, roubaram para vender para comprar drogas. Eles deram a sugestão do prefeito, reformar as praças e colocar um guarda em cada praça, para o patrimônio ser protegido dos usuários de drogas e pessoas em situação de rua. Para eles poderem brincar nos seus bairros, visto que muitos saem de seus bairros para ir para uma praça ou lagoa para brincar. Alguns atendidos relataram não poder brincar pois usuários de droga tomaram conta das peças e eles têm muito medo deles. Um atendido ficou assustado, quando um chegou pedindo dinheiro pra ele. Ele disse que não tinha e eles ficaram nervosos com ele. Isso mostra como nossas crianças estão sendo violadas no direito de brincar.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: CORPO E AFETO.	4	8/9/10/11	153

OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar com as crianças e adolescentes a compreensão dos sentimentos, emoções.

Responsável Técnico junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)

OBJETIVO DA ATIVIDADE: Trabalhar os sentimentos que favorecem uma tomada de atitude de si mesmo e do outro favorecendo o fortalecimento das emoções.

ATIVIDADES

TEMA/ ASSUNTO: AMIZADE

1º- Será trabalhado o assunto Bullying, como os atendidos entendem sobre essa violência.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Você já sofreu bullying.

Você já cometeu bullying com alguém.

O Que você sentiu quando sofreu ou fez bullying?

A educadora entregará um papel, para eles escreverem sem ser exposto.

2º dia. A educadora montará um painel com esses escritos anônimos. E observar a reação deles?

3º dia. Os atendidos farão frases e cartazes incentivando a cultura da Paz.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade:

Resultados e avaliação: Nesta atividade a educadora teve o apoio do técnico, e foi muito válido, pois ele trouxe seu repertório de acordo com sua experiência, e as crianças ficaram à vontade em estar falando, tanto quem sofreu, como que comete o bullying, e com isso a proposta foi eles colocar no papel, que fez o bullying, e quem recebeu, não precisava de revelar o nome, e tiveram muito, que vivenciaram os dois momentos, e apenas dois que não fizeram e não receberam. e com isso ele disse que é um mal, que deve ser combatido, porque crianças ficam doentes, tristes, por estar vivendo esse abismo, que é um sofrimento e que comete o bullying se pôr no lugar e parar com isso. As crianças ficaram pensativas. Visto que foi trazido para as crianças a cultura da paz o não bullying, e as crianças falaram do respeito, da união, da aceitação da diferenças, disseram ser difícil aceitar, O técnico fez uma roda com as crianças o bate papo rolou solto e foi riquíssimo vê-los, olhando com atenção no que cada criança falava, e como muitos estavam entendendo estar fazendo bullying sem saber que estava entristecendo um colega de sala. É um trabalho que precisa ser reforçado sempre até todos se conscientizarem que bullying é crime e mata uma vida.

Fotos:



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES (socioeducativo e facilitações)	6	2/4/9/11/16/23	Socio: 73 Jogos: 98
OBJETIVO DA OFICINA: Estimular a interação social, compreensão de regras/ Regatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.			
Responsável Técnica junto à oficina: Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga) Acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.			
OBJETIVO DA ATIVIDADE: Oportunizar o direito de brincar no território.			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

ATIVIDADES

TEMA/ ASSUNTO CENTRAL

1º dia. Os atendidos vão escrever e desenhar num rolo de papel palavras, frases, sobre a cultura da paz. As crianças vão brincar num clima de paz, não será usado a competição e sim a ajuda mutua do coletivo.

2º dia. Brincadeira de bolinha de sabão no campinho; Brincadeira de massinha; Brincadeira slime; Elefante colorido;

Caça ao arco íris e Brincadeira na areia.

Jogos educativos (dominó, xadrez, blocos, montagem, dama, lince...)

Será trabalhado com os atendidos todas as formas de brincadeira, para socialização, ajuda mútua do coletivo e cooperação.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade:

Resultado e Avaliação: Foi uma atividade linda, visto que a educadora, pediu para eles expressarem o que é a cultura da paz, através de uma faixa, a educadora pediu que eles dividissem os materiais, que tudo é de todos, que não é preciso brigar, a atividade seguiu num clima bem descontraído, pois cada um queria fazer o seu melhor, houve alguns que pedi ajuda para os outros que não sabia fazer determinado desenho e outros ajudou, a educadora ressaltou para eles que o que eles estavam vivendo era cultura da paz. Todas as brincadeiras, foram pensadas neles, como trabalho em equipe, ajuda, apoio, onde precisava do outro para desenvolver a brincadeira, e só terminaria quando todos terminarem e fez com que eles esperassem e respeitassem o tempo de cada um.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: LIDERANÇA	2	24/25	78
OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.			
Responsável Técnico junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)			
OBJETIVO DA ATIVIDADE: Oportunizar os atendidos na ampliação do repertório musical no território que os cercam.			
ATIVIDADES PLANEJADAS A SEREM EXECUTADAS: 1º dia. Será feito um vídeo para homenagear a mãe ou responsável, das crianças para postar no grupo de WhatsApp do coletivo. 2º- Será feito uma lembrancinha para eles entregarem para suas responsáveis.			

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Lápis, papel, câmera de gravação ou celular, notebook para edição.

Resultado e Avaliação: A educadora levou as crianças em clima de homenagem, sendo que já tínhamos preparado uma lembrancinha para as mães, a educadora motivou as crianças, a não pararem em um único dia e sim valorizar essa mulher que tanto faz por eles, então eles fizeram o vídeo, alguns não se apresentaram pela vergonha, a educadora preparou lembrancinha e cartinhas, algumas entregues pessoalmente no encontro das famílias. As mães que estavam lá ficaram felizes, eles levaram pra casa, a educadora disse a eles, que lembrar, cuidar, dar um sorriso, dizer palavras e fazer gestos de carinho, deixa as pessoas mais felizes e se sentem amadas e especiais.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: COMUNICAÇÃO	2	22/23	80

OBJETIVO DA OFICINA: Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal. Radio)			
Responsável Técnico junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)			
OBJETIVO DA ATIVIDADE: Oportunizar os atendidos a expressar suas convicções ao mundo ao seu redor.			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL			
1º dia - Ensaiar a música a Paz (roupa nova)			
2º dia - Gravar e postar no grupo			
Levar aos atendidos a uma reflexão sobre a cultura da paz, usando como ferramenta a música.			
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade:			
Resultado e Avaliação: Nesta atividade a educadora ensaiou com os atendidos, a música, separou menina e meninos, depois juntos, alguns tem vergonha, mas cantaram, trabalhamos a letra, de como buscar a paz é desafiador, mas só depende de nós, que o trabalho é de formiguinha, mas que precisamos começar para que novas gerações, não sofram com tanta violência.			
Fotos			
ATIVIDADE		DATAS	PARTICIPAÇÕES



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS		
Oficina: PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA	2	29/30	76
OBJETIVO DA OFICINA: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/ construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.			
Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Estimular de forma crítica a realidade que os cerca no contexto social.			
ATIVIDADES TEMA/ ASSUNTO CENTRAL 1º Dia - Será trabalhado com os atendidos sobre o tema Erotização na internet. Será impresso fotos de imagens de cantores que trabalham com a erotização na internet 2º Dia - Roda de conversa: O que eles acharam dessa atividade, cada atendido vai expressar sua opinião. Os atendidos serão levados a uma melhor compreensão de como a mídia estimula essa erotização nas crianças e adolescentes.			
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Sulfite, lápis, borracha, lápis de cor e canetinha, flipe charp.			
Resultado e Avaliação: Nesta atividade a educadora mostrou fotos de artistas conhecidos no meio do funk, com suas vestimentas, e lançou a seguinte pergunta: Como eles veem a vestimenta dos artistas, sendo que dois estavam com roupas mais comportadas, e uma mais desnuda, eles disseram que é normal as roupas, mas que a desnuda chama muito mais atenção, e foi onde iniciamos nosso bate papo, falando da importância de se vestir de acordo, com a idade, sem ser vulgar, valorizando o corpo. Uma atendida disse que as meninas gostam de usar roupas bem curtinhas, os meninos disseram que chama mais atenção. Então a educadora conversou com eles, que tudo de acordo com idade, não se torna vulgar, porque quando crianças vestem roupas de adultos, sem querer traz uma mensagem, mais adulta. E entramos no assunto da pedofilia, muitos não conheciam pelo nome, a educadora, explicou que eles precisam, observar as pessoas que se aproximam de um modo estranho, com conversas estranhas, para eles oferecendo presentes, falem com seus responsáveis. Eles trouxeram que alguns artistas fazem mais sucesso pelo corpo do que pelo talento, outro grupo disse que as danças e o corpo chamam mais atenção. Quando eles observaram o cantor,			

disseram que ele faz sucesso pela música, porque não mostra o corpo, mas que nos cliques dele tem muitas mulheres desnudas, disse o atendido e eles gostam de assistir. A educadora finalizou com eles que eles precisam buscar entretenimento de acordo com a idade, para desfrutar melhor da infância.

Fotos



1.4.3 COLETIVO ROXO

I - COLETIVO ROXO			
PÚBLICO: CRIANÇAS DE 11 A 12 ANOS			
EDUCADOR DE REFERÊNCIA: JULIANA MARQUES PEREIRA			
TURMA MANHÃ	TURMA TARDE 1	TURMA TARDE 2	
18	11	18	
ATIVIDADE		DATAS	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS		PARTICIPAÇÕES
Oficina: MEIO AMBIENTE E SAÚDE.	2	16,17 e 22/05	76
OBJETIVO DA OFICINA: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.			
Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).			
OBJETIVO DA ATIVIDADE: ampliar e refletir sobre o momento atual e saúde mental dos alunos.			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: Saúde mental nas escolas.			
1º momento: o que a escola tem feito para ajudar os alunos nas questões mentais no dia a dia, oferecem atendimentos psicológicos? (Notícia de psicólogos nas escolas).			
2º momento: refletir com os atendidos as atitudes que eles têm feito, o que tem prejudicado e o que tem melhorado na convivência entre eles após estes ataques nas escolas, você tem contribuído para a cultura da paz? O que você pode fazer?			
3º momento: dinâmica (elogio sorteado) na bexiga.			
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: papel flip chart, lápis, caneta.			
Resultado e Avaliação: Os atendidos assistiram ao vídeo da notícia, e na roda de conversa disseram que deveria ter 5 psicólogos para cada escola, e se possível um psicólogo para cada sala de aula ou séries (exemplo: sexto ano, sétimo ano, nono ano, etc). Ao dizerem como podem contribuir para a cultura da paz, citaram várias opções, (ser educado, respeitoso, meditando, conhecendo coisas novas, ajudar o próximo), foram sinceros e disseram que destas opções citadas por eles, realizam apenas algumas, reconheceram que precisam praticar mais. No terceiro momento da dinâmica dos elogios, os atendidos adoraram receber elogios, abriram sorrisos, concordaram com seus elogios e ofereceram o seu elogio a alguém do grupo.			
Fotos			



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO.	2	02 e 03/05	69

OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão.

Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).

OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Ampliar, refletir e prevenir contra abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

ATIVIDADES

TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: Garantia de direitos e deveres com a cidade.

Prevenção contra abuso e exploração sexual.

1º momento: o que é abuso? O que é violência sexual? Você conhece a história de Araceli? (vídeo youtube- Araceli- o que teria acontecido com ela? Crime e mistério).

2º momento: Qual parte do corpo não se pode tocar. Qual o toque permitido? O que são toques abusivos e quais não são? Quais canais de denuncia você conhece? (Disque 100 e 180).

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: papel, lápis, folha flip chart, borracha, canetão, papel Felipinho colorido.

Resultado e Avaliação: Os atendidos ao conhecerem a história da Araceli, disseram que não conheciam, que não sabiam que a campanha se deu por conta da história dela, no começo acharam que era um caso de violência fora do Brasil, em roda de conversa a educadora explicou essa violência está mais perto da gente do que imaginamos, que devemos estar atentos aos sinais de mudança de comportamento seja em casa e com amigos de escola, bairro e Sogube, os atendidos perguntaram de que forma podem ajudar uma pessoa que passa por essa situação de abuso, a educadora explicou que nesses casos não se deve guardar segredos e procurar orientação de alguém de confiança para ajudar (professores, amigos e/ou responsáveis se for o caso). No segundo momento disseram que não se pode tocar nas partes íntimas, pernas, seios, boca, pernas, o toque é permitido apenas no ombro, cabelo, e pé, e foram bem críticos, junto a educadora concordaram que o toque sem autorização não é válido em nenhuma parte do corpo.

Fotos:



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: CORPO E AFETO.	3	03, 23 e 24/05	97
OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar com as crianças e adolescentes a compreensão dos sentimentos, emoções.			
Responsável Técnico junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

OBJETIVO DA ATIVIDADE: Refletir e reconhecer sentimentos, frente ao bullying e violências diárias.
ATIVIDADES TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: Sentimentos frente aos acontecimentos no Brasil e na cidade. 1º momento: confecção de lembrança do dia das mães (responsável que cuida- tia, avó, pai, etc). 2º momento: como você se sente com as violências (brigas verbais e físicas/ bullying) que acontece no grupo? 3º momento: como podemos acolher uma pessoa que sofreu violência sexual? Em vídeo para sensibilizar e alertar a população sobre o por que essa violência acontece? Como proteger nossas crianças e adolescentes? O responsável tem zelado pelo acesso à internet de seus filhos? Com quem eles ficam quando o responsável não pode? Observando mudança de comportamentos?
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: papel flip chart, caneta, papel Felipinho colorido, canetão.
Resultado e Avaliação: Na confecção do chaveiro para o dia das mães os atendidos capricharam, recortaram certinho, contornaram, amarraram a embalagem, acharam bonito o resultado, disseram que entregaram para suas mães ou aquele/ aquela que cuidam deles. Os atendidos disseram que se sentem triste, com raiva, medo, nervosismo, solidão quando recebem apelidos ou xingamentos (bullying), no vídeo apresentado por uma psicóloga, os atendidos mais escutaram a educadora falando do que verbalizaram na roda de conversa, pois é um assunto que não é a realidade da maioria, mas foram respeitosos ao assunto abordado, disseram que isso não é legal, uma atendida se sentiu mais acolhida quando abordado o assunto, ela não foi exposta, mas ao longo das semanas ela estava mais leve, o vídeo comentava que a vítima não tinha culpa e que muitas das vezes a vítima só consegue reconhecer na vida adulta, comentamos que se uma pessoa se abre sobre esse assunto (do trauma), não é algo que deve ser compartilhado pra todo mundo, pois a pessoa pode se sentir envergonhada, e violentada novamente, por ser assunto entre os colegas, houve atendidos que conseguiram identificar o trauma em amigos que os contaram de sua realidade, disseram que é algo triste, a educadora orientou-os que devem conhecer seus amigos, sobre o que se passa em suas vidas, que a amizade



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

nem sempre é só de escola, que nessa amizade existam trocas de vivências, valores, respeito e união, assim que um consegue ajudar o outro nas questões de sentimentos e emoções.

ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES (socioeducativo e facilitações)	7	30 e 31 Sociopedagógico. 02, 09, 16, 23 e 30 Facilitação.	61 Sociopedagógico 54 Facilitação

OBJETIVO DA OFICINA: Estimular a interação social, compreensão de regras/ resgatarem brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Responsável Técnica junto à oficina: Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga)

OBJETIVO DA ATIVIDADE: Promover a integração e compreensão das regras.

ATIVIDADES

TEMA/ ASSUNTO CENTRA:
Brincando coletivamente.

Socioeducativo: gincana em duas etapas (2 dias)
1º Calçados misturados/ dança das cadeiras/ Quis- passa ou repassa.
2º Maior número de assinaturas/ Subtrair/ Caça ao arco íris (cada cor uma pontuação).

Facilitações
Ponte bambolê
Bola voadora
Stop.

Jogo tabuleiro.
 Brincadeira escolhida pelos atendidos.

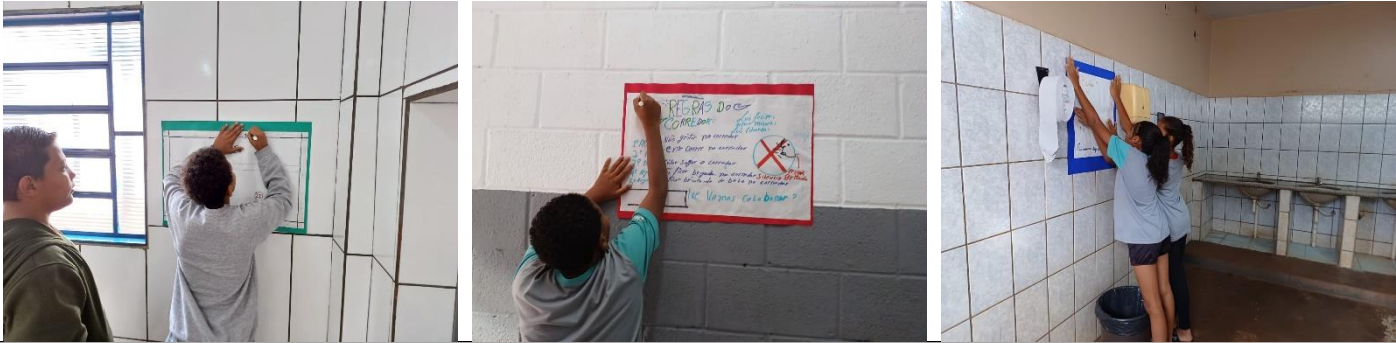
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: papel, bexiga, caneta, bolinha colorida.

Resultado e Avaliação: Os atendidos participaram dos jogos respeitando as regras e sem brigas com os demais colegas do coletivo, e brincadeiras da gincana, colaboraram e se divertiram, porém na gincana houve dois atendidos que não foram unidos e acabaram deixando seu grupo descobertos nas pontuações, não tiveram empatia. De modo geral nos dois dias da gincana os atendidos se divertiram, não brigaram, competiram de forma justa.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: LIDERANÇA	2	08 e 09/05	62
OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.			
Responsável Técnico junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)			
OBJETIVO DA ATIVIDADE: Refletir e ampliar o cuidado dos espaços coletivos.			

ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: Semeando a cultura da paz.			
1º momento: os atendidos vão confeccionar cartazes nos espaços coletivos da entidade, orientando e informando o coletivo de atitudes e reflexões a serem seguidas no dia a dia deles.			
2º momento: termino dos cartazes e colagem dos espaços coletivos.			
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: papel flip chart, lápis, caneta, papel colorido, sala de informática.			
Resultado e Avaliação: Os atendidos divididos em grupos fizeram seus cartazes, e escolheram o local onde iriam definir as regras (refeitório, banheiro feminino, corredor das salas coletivas, sala de judô), colocaram orientações para que os grupos coletivos tentassem seguir do dia a dia para melhor organização do espaço e respeito com o outro, se sentiram importantes ao colocarem as regras nos espaços, a educadora orientou-os que a regra também vale para o grupo deles.			
Fotos			
			
ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

			PARTICIPAÇÕES
Oficina: COMUNICAÇÃO	2	25 e 29/5	56
OBJETIVO DA OFICINA: Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal. Rádio)			
Responsável Técnico junto à oficina: Ana Paula Honório (assistente social)			
OBJETIVO DA ATIVIDADE: Reconhecer e refletir sobre suas potencialidades.			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: Mãe de todo tipo.			
1º momento: leitura do livro (Mãe de todo tipo), ao ler o livro vão identificar com algumas situações cotidianas da figura feminina na vida deles.			
2º momento: os atendidos vão fazer o painel interativo com outros grupos em um espaço coletivo, no painel irão abordar situações cotidianas da figura feminina na vida deles, o que as mães costumam fazer e o que não costumam fazer, vão escrever no painel.			
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: papel sulfite, lápis, lápis de cor, papel colorido Felipinho, papel flip chart, cola, tesoura.			
Resultado e Avaliação: Ao lerem o livro identificaram os tipos de suas mães, houve diversos tipos, os atendidos recortaram, contornaram e colocaram seus nomes e de suas responsáveis, todos quiseram participar e falar de suas mães, interagindo com os outros grupos também foi bem integrativo, os atendidos que participaram deixaram suas opiniões no cartaz, contribuindo ainda mais para o painel da atividade. Disseram que suas mães são lindas, maravilhosas, bravas.			
Fotos			



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA	3	10, 11 e 15/05	86
OBJETIVO DA OFICINA: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/ construir com os usuários projetos de vida com os seus interesses.			
Responsável Técnica junto à oficina: Renan Rozzeto (psicólogo).			
OBJETIVO DA ATIVIDADE: Estimular a criticidade para com a comunidade.			
ATIVIDADES TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: 1º momento: pesquisa na internet dos malefícios do fumo na vida da pessoa e de quem convive. 2º momento: confeccionar a pesquisa que vão levar para casa e trazer no dia seguinte. 3º momento: os atendidos vão realizar um gráfico informativo com as devolutivas das pesquisas que trouxeram.			

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: papel e caneta.
Resultado e Avaliação: Os atendidos pesquisaram sobre os malefícios do fumo, identificaram referencias fumantes no seu dia a dia, e exemplos. Ao levarem as pesquisas para a casa, houve poucas devolutivas, mas que deu para trabalhar no gráfico montado por eles.

Fotos



1.4.4 COLETIVO AZUL

I - COLETIVO AZUL			
PÚBLICO: CRIANÇAS DE 13 A 14 ANOS			
LILIAN CRISTINA DE ARAÚJO NOGUEIRA			
TURMA MANHÃ	TURMA - TARDE 1	TURMA - TARDE 2	
13	25	18	
ATIVIDADE	Nº DE ENCONTROS / ESTRATÉGIAS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: MEIO AMBIENTE E SAÚDE.	2	4 e 8/05	78
OBJETIVO DA OFICINA: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.			
Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Ampliar o repertório informacional dos adolescentes, estimulando a observação das características e a conscientização sobre a temática apresentada.			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

ATIVIDADES

TEMA/ ASSUNTO CENTRAL TRABALHADO NA OFICINA NO MÊS: Dengue

1º Atividade:

Roda de conversa sobre os dados do município sobre a doença / Formas de contaminação e Atendimento.

2º Atividade:

Ações do Município (Agentes/Nebulização) / Ações do cidadão.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Material de mídia.

Resultado e Avaliação

Os adolescentes se mostraram surpresos com o número de casos que o município apresenta sobre a dengue, alguns comentaram que não parece e que acham que as pessoas não dão tanta atenção a doença. Cerca de 60% do grupo disseram já terem tido dengue, já outros que familiares próximos tiveram, alguns afirmam ter tido a doença mas comentaram que não fizeram exames e confirmam isso pois os pais disseram que já tiveram a doença quando apresentaram sintomas, os adolescentes sabem os sintomas da doença, poucos confundem com os sintomas de covid, onde foi preciso uma orientação melhor por parte da educadora para estes. Os adolescentes afirmaram que seus responsáveis cuidam de suas casas, porém que a maioria dos vizinhos não cuidam, disseram também que fogem dos agentes quando os mesmos chegam em suas casas, geralmente não atendem ou os responsáveis os mandam atender. Os adolescentes disseram que as ações que eles conhecem sobre a dengue é nas escolas e o trabalho nas casas, trouxeram que deveria ter um trabalho de orientação e campanhas melhor para a conscientização das pessoas de forma geral.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ENCONTROS / ESTRATÉGIAS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO.	2	16 e 17/05	73
OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão.			
Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Ampliar o repertório informacional dos adolescentes e oportunizar a reflexão crítica sobre o tema.			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL TRABALHADO NA OFICINA NO MÊS: Abuso Sexual contra crianças e adolescentes.			
1º Atividade: 1 Momento: Explicação sobre o tema e exibição do curta metragem (O silêncio de Lara). 2 Momento: Roda de conversa sobre a violência sexual.			
2º Atividade: 1 Momento: Troca sobre canais de denúncia e rede de apoio 2 Momento: Campanha Faça Bonito.			
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Material de mídia, espaço físico, EVA amarelo e laranja, cola quente entre outros.			
Resultado e Avaliação: Para a exibição do vídeo e troca sobre o tema a educadora deixou os adolescentes a vontade para estarem participando, onde alguns pediram para não participar, o que foi atendido ficando estes com a facilitadora em momento mais descontraído. Em troca com os adolescentes alguns se			

mostraram curiosos sobre como é comprovado o abuso, o que acontece com os abusadores após a denúncia entre outras dúvidas; ao serem orientados sobre a rede de apoio as vítimas alguns disseram que a denúncia é sempre necessária e uma adolescente questionou como o abuso é comprovado e outra como é o tratamento que os abusadores recebem após serem presos. Durante esta atividade os adolescentes foram mais ouvintes e as participações se limitaram mais aos atendidos do período da manhã. Já durante a proposta da campanha os adolescentes participaram mais, fizeram suas “florzinhas” e afirmaram que se faz necessário mais campanhas para se falar sobre este assunto e não que ela aconteça 1 vez ao ano.

Obs.: O tema sempre é bem delicado com o grupo, e mesmo antes do início da atividade ao ser apresentado aos adolescentes o tema, já se observou alguns momentos em que alguns demonstraram inquietação e descontentamento com a atividade; Alguns após a atividade solicitaram momentos de desabafo com a educadora, onde a mesma fez a escuta no primeiro momento e após com a autorização das adolescentes foi encaminhado aos técnicos para melhor abordagem junto a estes adolescentes em especial.

Fotos (3)



ATIVIDADE	Nº DE ENCONTROS / ESTRATÉGIAS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: CORPO E AFETO.	2	22 a 25/05	76
OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar com as crianças e adolescentes a compreensão dos sentimentos, emoções.			
Responsável Técnico junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Estimular nos adolescentes o olhar crítico sobre si, e oportunizar a reflexão e questionamentos de seus sentimentos e emoções.

ATIVIDADES

TEMA/ ASSUNTO CENTRAL TRABALHADO NA OFICINA NO MÊS: Bullying no dia a dia dos adolescentes.

1º Atividade:

- 1 Momento - Roda de conversa sobre o tema Bullying com debate dos últimos acontecimentos recentes no Brasil.
- 2 Momento - Confeccionar em um vídeo estratégias de como diminuir práticas de Bullying nos locais de convivência (se não der para ir em vídeo, podemos fazer em cartolina).

2º Atividade:

- 1 Momento: Trazer em papel os tipos de Bullying (Moral, físico, verbal, sexual, psicológico, virtual e material)
- 2 Momento: Carta para um "bullynador" escrever uma cartinha para uma pessoa que comete Bullying tentando mudar o comportamento daquela pessoa com base nos conhecimentos construídos

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Cartolina, caneta hidrocolor, fita adesiva, recurso de mídia e espaço físico.

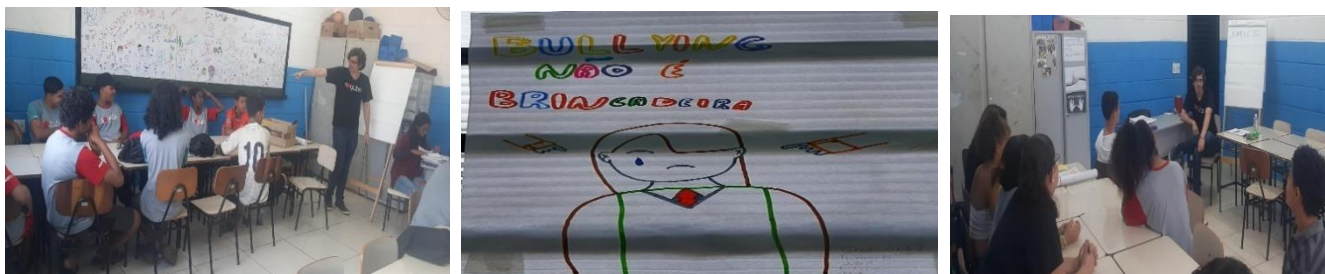
Resultado e Avaliação

Durante a atividade alguns adolescentes relataram que não conheciam todas as formas que o Bullying acontece, já outros disseram que não concordam que tudo deve ser considerado Bullying, que as vezes são brincadeiras e que tem pessoas que tudo classifica como Bullying. Vários afirmaram que comentem Bullying porque também sofrem e isto é uma forma de dar o troco. Durante a troca alguns adolescentes relataram que antes sofriam com o Bullying que recebiam, mas hoje já não dão importância, as meninas afirmaram que a nova "moda" é ver essas pessoas como "FÃS" por isso estão sempre criticando ou falando sobre a pessoa, já outros disseram que são resilientes e as ofensas e brincadeiras não os atinge de nenhuma forma.

Algumas das estratégias escolhidas pelos adolescentes foram cartazes, panfletos, post para as redes sociais, teatros e palestras nas escolas. Já alguns adolescentes afirmaram que discordam dos demais amigos e afirmaram que cartazes e panfletos não vão fazer as pessoas parar de cometer

Bullying uns contra os outros e sim é preciso campanhas de conscientização e um maior trabalho nas escolas sobre o quanto o Bullying pode afetar a vida de uma pessoa.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ENCONTROS / ESTRATÉGIAS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: ARTE DE BRINCAR - JOGOS E RECREAÇÕES (socioeducativo e facilitações)	Sócio: 2 Jogos: 5 SOMENTE COM O GRUPO MATUTINO	Sócio: 25 e 31 JOGOS: 03/10/17/24 e 31	Sócio: 83 Jogos: 47

OBJETIVO DA OFICINA: Estimular a interação social, compreensão de regras/ Regatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Responsável Técnica junto à oficina: Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga)

OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Proporcionar aos adolescentes momentos de descontração, lazer, socialização e convivência grupal.

ATIVIDADES

TEMA/ ASSUNTO CENTRAL TRABALHADO NA OFICINA NO MÊS: Férias

- Socioeducativo: Desafio da Bexiga / Campeonato de cilada

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

- Facilitação: JOGOS: datas – 03/10/17/24 e 31
 - UNO / Jogo do palito
 - Jogos cooperativos: Desenho às cegas

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Jogos Pedagógicos / Bexigas Revista/ Tesoura/cola/Caneta Hidrocolor/Papel Sulfite/ Pipoca doce / pirulito e balas.

Resultado e Avaliação

- **Sócio:** Já no início das orientações da atividade os adolescentes já se mostraram agitados e pensando como estourar a bexigas dos amigos, mesmo a educadora não dando esta orientação, foi a primeira estratégia utilizada por praticamente quase todos, foram poucos os que se protegeram e não quiseram estourar a bexiga dos demais; durante a atividade alguns adolescentes fizeram propostas para os demais de dar trégua, minutos de paz e deixar só o tempo passar para que todos ficassem com suas bexigas e pudessem ganhar os prêmios, mas não foram ouvidos. Ao final os adolescentes afirmaram que querer ganhara sozinho já é algo que está dentro das maiorias das pessoas, já outros disseram que é falta de pensar pois todos podiam ganhar, alguns disseram que sem competição não teria graça. Ao final eles refletiram que chegaram a conclusão que os que quiseram mais estourar a bexigas dos amigos foram os que saíram primeiro e que faltou entre eles confiança e pensar no outro e não só em si.

Já no campeonato de Cilada os adolescentes de início já afirmaram que um amigo iria ganhar e já demonstraram que pensavam que iriam perder. Porém durante a atividade novas estratégias foram formadas pelos adolescentes e aqueles que já estavam como ganhadores perderam, pois, o jogo é de estratégias e nem todos fizeram antes de iniciar, o que causou um pouco de frustração em alguns. Mas nada que pudesse afetar a convivência do grupo.

- **Facilitação:** Os adolescentes neste mês solicitaram brincar de UNO, os mesmos fizeram campeonatos entre eles onde foram preparados alguns pequenos brindes como pipocas, pirulitos e balas; os adolescentes criaram novas e diferentes regras no jogo, com isto o grupo interagiu mais, onde novos vínculos foram formados e alguns que não tinham o hábito de jogar participaram.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ENCONTROS / ESTRATÉGIAS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: LIDERANÇA	2	2 e 3/05	84
OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.			
Responsável Técnico junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Estimular nos adolescentes a reflexão das relações pessoais e dos grupos que estão inseridos.			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL TRABALHADO NA OFICINA NO MÊS: Cultura de Paz			
1º Atividade:			
1 Momento: Roda de conversa com os adolescentes sobre quais lideranças elas consideram Influencias Negativas em suas vidas;			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

2º Atividade:

1 Momento: Troca com os adolescentes de quais as violências eles identificarem e consideram influencias negativas.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Espaço físico, clip charpe, canetas hidrocolor, fita adesiva.

Resultado e Avaliação

Nesta oficina já no início da roda, alguns adolescentes afirmaram que não estavam confortáveis em falar sobre o tema violências, pois segundo alguns, só de falar a palavra “violência” já os fazem lembrar de momentos não tão bons e que lhes trazem memórias negativas, onde estes afirmam não ser algo ainda resolvido. Durante a atividade os adolescentes trouxeram várias situações de violências já sofridas ou presenciadas como violência física, verbal e psicológica e estas com conteúdo como Agressões, espancamento, xingamentos, e dentre as demais 8 adolescentes afirmaram já terem sofrido Violência Sexual. Já no segundo momento os adolescentes trouxeram que acreditam serem influencias negativas em suas vidas as amizades, pessoas próximas que convivem no dia a dia, a internet (redes sociais, filmes e jogos), escola, em casa (irmãos e primos), contato com as drogas e envolvimento com fofocas e brigas. Ao final os adolescentes refletiram que são escolhas que na maioria das vezes eles mesmos escolhem ou se envolvem mesmo sabendo que não é algo bom para si.

Foi necessário após a atividade e durante a execução da mesma uma abordagem especial para falar com algumas adolescentes e as orientá-las melhor sobre o tema.

Após as atividades 2 adolescentes procuraram a educadora para desabafar sobre as violências que as mesmas sofreram e afirmaram que não conseguem se abrir para falar sobre o ocorrido, mas que se sentiram mais à vontade em falar após a troca com a educadora.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ENCONTROS / ESTRATÉGIAS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: COMUNICAÇÃO	2	24 e 25/5	76
OBJETIVO DA OFICINA: Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal, Radio)			
Responsável Técnico junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Estimular a reflexão crítica dos adolescentes frente ao tema e as mídias sociais em nosso dia a dia.			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL TRABALHADO NA OFICINA NO MÊS: Campanha da Dengue			
1º Atividade: 1 Momento: Troca com os adolescentes sobre campanha para prevenção de dengue.			
2º Atividade: 1 momento: Construção dos materiais de mídia (Vídeo/Cartazes/Arte de panfleto).			
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Sala de mídia, internet, material diverso que os adolescentes necessitarem para a construção.			
Resultado e Avaliação: Os adolescentes durante troca afirmaram que são poucas as campanhas de combate contra a dengue, que só na Sogube que eles estão vendo falar pois em demais espaços eles não veem. Onde foi proposto para eles falar sobre o tema e os mesmos escolheram cartazes onde colocaram em pontos da entidade, fizeram arte em forma de panfletos e distribuíram aos demais grupos para levarem para casa, e também escolheram a			

abordagem e orientação para os demais atendidos e funcionários, de início se mostraram vergonhosos e falando pouco, os panfletos foram os preferidos pelos adolescentes pois segundo eles era só entregar, o grupo é bastante comunicativo, porem em algumas atividades se mostra vergonhosos e sem jeito. Os adolescentes fizeram questionamentos e orientações sobre os cuidados para evitar a procriação do mosquito e orientações sobre os sintomas. Foi preciso inicialmente se fazer algumas pesquisas, uma vez que os adolescentes tinham bastante informação desencontrada sobre o tema, vários durante a atividades fizeram questionamentos sobre a COVID 19, vacinas e falaram sobre gripe.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ENCONTROS / ESTRATÉGIAS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA	2	09 e 10/5	82
OBJETIVO DA OFICINA: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/ construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.			
Responsável Técnica junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema: Desenvolver com os adolescentes habilidades de autonomia, organização de ações; despertar nos adolescentes a empatia e oportunizar vivencias diversas.			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL TRABALHADO NA OFICINA NO MÊS: Presente Especial			
1º Atividade:			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

- 1- Momento: Iniciar com os adolescentes a reflexão sobre pessoas de referência, especiais e que lhe trazem paz.
- 2- Momento: Construção com os adolescentes sobre a representação de ato de presentear.

2º Atividade

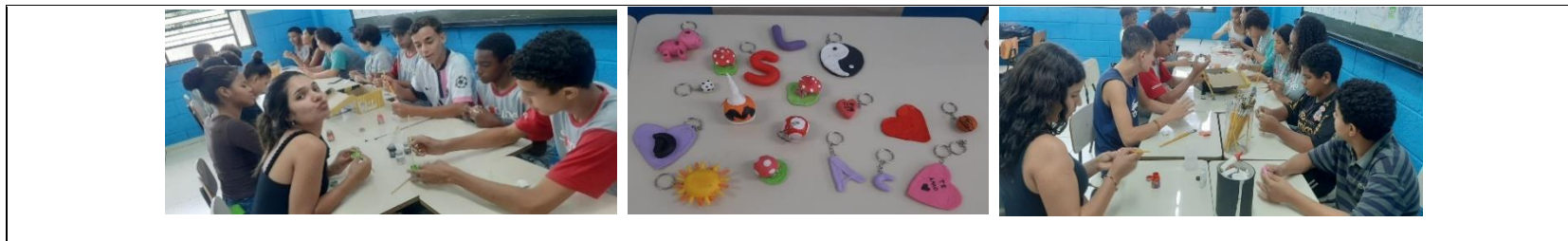
1 momento: Cada adolescentes poderá construir um “presente” para uma pessoa em especial.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Espaço físico, papel colorido, cola, tinta, chaveiro, biscuit.

Resultado e avaliação:

Os adolescentes gostaram muito de trabalhar com o material (biscuit), disseram que é algo que acalma e traz tranquilidade, outros comentaram que esta sensação é devido estar fazendo algo para presentear alguém e isto geralmente nos deixa mais felizes. Todos os adolescentes fizeram a atividade, onde uns ajudaram aos outros em suas dificuldades, os mesmos tiveram bastante facilidade em dividir os materiais, e ao final os próprios adolescentes organizaram o espaço, deixando tudo limpo para a próxima turma, um adolescente comentou que pegaram limpo devem deixar limpo e também afirmaram que isto é necessário para ajudar no trabalho das “tias” da limpeza. Algo que chamou a atenção é que durante a atividade os adolescentes não fizeram uso do celular, somente 3 adolescentes pesquisaram imagens para reproduzir e isto é algo interessante uma vez que os mesmos são bem ligados ao aparelho; ao serem questionados a maioria afirmou estar fazendo para a mãe, a maioria fez mais de uma “lembrancinha” pois quiseram apresentar mais de uma pessoa, sendo (avós, amigos (as) e namorados (as)). Os adolescente se mostraram bastante criativos e não observou-se momentos de brigas ou desrespeito, pelo contrário a turma estava mais harmoniosa e o ambiente divertido com alguns cantando e rindo de suas criações; durante a atividade os adolescente conversaram de forma livre sobre duas famílias, onde vários fizeram comentários de situações vividas no dia a dia, onde alguns falaram do comportamento dos pais, alguns trouxeram das condições financeiras que a família enfrenta, o descaso dos pais com os mesmos; vários adolescentes afirmaram que estavam fazendo o presente mais que sabiam que as mães não dariam importância entre outros assuntos que foram surgindo.

Fotos



1.5. OFICINAS TEMÁTICAS
Técnica Responsável: Ana Paula (assistente social)
Apoio: Educadoras de referência de cada coletivo
EIXO TEMÁTICO: Prevenções e Violências.
ATIVIDADES

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Com o COLETIVO AMARELO	Não se aplica no período		
Com o COLETIVO VERDE			
Com o COLETIVO ROXO			
Com o COLETIVO AZUL			
Fotos			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Não se aplica no período

META QUANTITATIVA – FACILITAÇÕES		
ATIVIDADE: DANÇA	Meta prevista: Atingir de 60 a 100 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	Executada: 47 crianças e adolescentes atingidos no mês.
ATIVIDADE: PERCUSSÃO	Meta prevista: Atingir de 60 a 100 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	Executada: 58 crianças e adolescentes atingidos no mês.
ATIVIDADE: ARTE CRIATIVA	Meta prevista: Atingir de 50 a 70 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	Executada: 58 crianças e adolescentes atingidos no mês.
ATIVIDADE: ARTE DE BRINCAR (crianças e adolescentes)	Meta prevista: Atingir de 50 a 70 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	Executada: 165 crianças e adolescentes atingidos
RECREAÇÃO DIRIGIDA (crianças)	Meta prevista: Atingir de 50 a 70 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	Executada: 46 crianças atingidas no mês.
COMUNICAÇÃO SOCIAL (crianças e adolescentes)	Meta prevista: Atingir de 50 a 70 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	Executada: 132 crianças e adolescentes atingidos

1.6. FACILITAÇÕES – COLETIVO DE CRIANÇAS (AMARELO E VERDE)

ATIVIDADE: DANÇA - META QUANTITATIVA		
PERIODICIDADE: 2 encontros semanais por coletivos	Meta prevista: Atingir de 60 a 100 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	Data: 04/08/11/15/22/25 e 29/05.

ATIVIDADE:	DESCRIPTIVO Atividades: Extravasando emoções; dançando brincando; Música das mãos e minha dança minhas regras.	TOTAL DE ATINGIDOS: 24
DANÇA		TOTAL DE PARTICIPAÇÃO: 84
RESPONSÁVEL: Lorraine Pereira Silva		

Fotos



AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

Extravasando emoções: Esse encontro teve o intuito dos atendidos extravasarem as emoções, sem coreografia, somente Canto e deixassem o corpo levar o ritmo. Guardar o que sentem pode trazer prejuízos para a saúde. Dançar e cantar é uma forma de expressão. Os atendidos adoraram a ideia.

Dançando brincando: Existe dança e música na maioria da parte da vida dos atendidos, pensando nisto os atendidos foram divididos em três grupos: os que iriam fazer barulho com a boca; os que iriam dançar e os que em conjunto teria que acertar a dança que estava acontecendo, com esta atividade manteriam o cérebro ativo fortalecendo o sistema muscular.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Música das mães: Trouxe uma música calma para o acolhimento, antes houve uma conversa sobre esse mês. Mãe é quem cria e do amor. Os atendidos se sentiram acolhidos. Coreografia simples por que o objetivo desse encontro era o acolhimento que é essencial na vida dos todos.

Minha dança minhas regras: Os atendidos já têm consciência que em qualquer situação na dança ou em outro lugar eles tem o direito do não. Foi reforçado e questionado sobre as danças da atualidade e a diversidade das redes sociais na vida deles.




ATIVIDADE:	DESCRIPTIVO	TOTAL DE ATINGIDOS: 09
DANÇA	Atividades: Ensaio para apresentação desfile 18 de maio e apresentação do maracatu aos atendidos. O maracatu é uma manifestação do folclore brasileiro que envolve dança e música percussiva, consiste em uma mistura das culturas africana, portuguesa e indígena. É uma expressão brasileira e foi criada no estado de Pernambuco, sendo presente, sobretudo, nas cidades de Olinda, Recife e Nazaré da Mata.	
RESPONSÁVEL: Rodrigo Alves dos Santos		
Fotos		



AVALIAÇÃO E RESULTADOS: As atendidas demonstraram nos ensaios muita empolgação e medo de não conseguir cumprir com o desfile, porém ao terminarem a apresentação relataram estar aliviadas e felizes com o resultado. Alguns demonstraram alegria em ver os familiares as prestigiando.

ATIVIDADE: PERCUSSÃO - META QUANTITATIVA

PERIODICIDADE: 2 encontros semanais por coletivos	Meta prevista: Atingir de 60 a 100 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	
ATIVIDADE	DESCRITIVO	TOTAL DE ATINGIDOS: 08 MANHA TOTAL PARTICIPAÇÃO: 50 MANHA
PERCUSSÃO		

<p>RESPONSÁVEL: Antônio Francisco Neto</p>	<p>Atividades: Nesse mês com eles comecei a trabalhar o baque de parada e comecei a explicar o baque de martelo pois é um pouquinho mais complicado mais fácil também de certa forma e sempre começando aquecendo com exercícios de mãos alternadas(direita, esquerda) para que não sintam dor, fadiga ou cansaço, isso também ajuda a soltar a musculatura dos braços.</p>	
<p>Fotos</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">    </div>		
<p><u>AVALIAÇÃO E RESULTADOS:</u> Uns tiveram um pouquinho mais de dificuldades mais com a ajuda dos outros eles conseguiram executar tocar os instrumentos, observa-se que as vezes é uma falta de coordenação ou ritmo.</p>		
<p>ATIVIDADE: ARTE CRIATIVA - META QUANTITATIVA</p>		
<p>PERIODICIDADE: 2 encontros semanais por coletivos</p>	<p>Meta prevista: Atingir de 50 a 70 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.</p>	<p>DATAS: 02/03/09/10/16/17/23/24/30 e 31/05.</p>

ATIVIDADE	DESCRITIVO Atividades: Cartaz maio laranja; Flor dia das mães; Máscara da criatividade; Arte com papelão e amor; Boneco(a) de papelão; Quebra- cabeça; faça bonito e Tabuada de CD.	TOTAL DE ATINGIDOS: 27
ARTE CRIATIVA		TOTAL DE PARTICIPAÇÃO: 83
RESPONSÁVEL: Lorraine Pereira Silva		

Fotos





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Cartaz maio laranja: Encontro foi feito um cartaz com tema do mês de maio contemplando a campanha Faça bonito. Os atendidos com tintas pintaram as mãos confeccionaram um cartaz de cunho informativo sobre o mês, trazendo mensagens com seus nomes todos estavam bem concentrados no momento da criação.

Flor dia das mães: Os atendidos utilizaram bastante a criatividade, com os materiais oferecidos, usaram bastante a imaginação em forma de afeto. Fizeram a lembrancinha com uma cartinha para quem dá amor. Foi trabalhado a imaginação e a escrita.

Máscara da criatividade: Com a máscara em branco manualmente os atendidos enfeitaram da forma que queriam como forma de respeitar a arte de cada um. Trabalharam a coordenação viso motora, ao recortar a máscara da forma mais parecida possível.

Arte com papelão com amor: Os atendidos focaram em alguém que ama e demonstraram esse amor no papel, alguns fizeram corações com recados e outros flores. Ações envoltas no sentimento é possível desenvolver seres mais humanos, capazes de apresentar empatia e respeito a todos em sua volta.

Boneco(a) de papelão: Os atendidos fizeram bonecos e bonecas de papelão sem distinção de gênero. Com o papelão para conscientização em relação a materiais recicláveis. Nesse encontro o desenvolvimento cognitivo, motor, criativo e social da criança por meio dos brinquedos estimulando a imaginação de todos.

Quebra- cabeça: Pintar, cortar e montar foi exercido pelos atendidos nesse encontro. O quebra-cabeça além de exercitar a memória visual, ajuda no desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas.

Faça bonito: Foi feito um chaveiro de lembrança conscientizando sobre a ação desse mês, os atendidos também pintaram a flor que simboliza o mês de maio. O chaveiro foi dado para alguém que eles escolheram alertando sobre o respeito e a conscientização tão importante desse mês trabalhando a timidez de alguns em falar ou se expressar.

Tabuada de CD: Enveloparam o CD com EVA e colocaram os números ao rodar e cair em um numero é falado quanto deu. A tabuada em CD é uma forma mais divertida de trabalhar a memorização e a socialização dos atendidos com os demais do coletivo.

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	TOTAL DE ATINGIDOS
ARTE CRIATIVA	DESCRIPTIVO: Biscuit	Atingidos: 12

RESPONSÁVEL: Rodrigo Alves dos Santos		Participação: 50
Fotos 		
<p><u>AVALIAÇÃO E RESULTADOS:</u> A oficina visa a explorar as habilidades cognitivas e motoras, enfatizando a conscientização para o reaproveitamento de materiais, criando arte através de vivências relacionadas à sustentabilidade, criatividade e reflexão de como a arte pode ser veículo de expressão, ideias.</p>		
ARTE DE BRINCAR		
Nº DE ATIVIDADES (estratégias): 04 a 06 estratégias mensais	Meta prevista: Atingir de 50 a 70 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	TOTAL DE ATINGIDOS: 165 crianças e adolescentes atingidos no mês. Coletivo Amarelo: 34 Coletivo Verde: 45 Coletivo Roxo: 36 Coletivo Azul: 50

ATIVIDADE	DESCRITIVO
<p><u>ESPORTES ADAPTADOS</u> (amarelo e verde)</p> <p>RESPONSÁVEL: Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patrícia Maria Vitorino</p>	<p>ATIVIDADES: COM O COLETIVO AMARELO: Serão realizados os seguintes jogos com os atendidos: Futebol, vôlei, corda, elástico</p> <p>COM O COLETIVO VERDE: Serão realizados os seguintes jogos com os atendidos: Basquete de dupla; Futebol; Corda/corrida; Queima e tênis de mesa.</p>
<p>COLETIVO AMARELO</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>	<p>COLETIVO VERDE</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>
<p><u>DESENHO</u> (amarelo) RESPONSÁVEL: Hemily Cristina de Almeida dos Santos</p>	<p>ATIVIDADES: Bela e a fera; Rapunzel; Bob esponja; Homem aranha e desenho dia das mães.</p>

Fotos



AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

AMARELO:

ESPORTES ADAPTADOS: As crianças gostaram muito da atividade de esportes, e interagiram uns com os outros. Houve alguns conflitos, e as crianças puderam exercer suas habilidades para media-las.

DESENHO: Na atividade de desenhos as crianças pintaram e tiveram oportunidade de interagirem entre si. Alguns atendidos tiveram dificuldade em compartilhar os lápis de colorir, porém as intercorrências foram mediadas pela educadora

VERDE:

ESPORTES ADAPTADOS: O esporte é algo, que percebe-se que eles jogam por prazer, basquete, eles se concentram precisa do colega pra jogada acontecer, tem as regras, eles se desenvolvem agilidade, equilíbrio, auto controle, competitividade, e descarregam muito stress, futebol eles, amam, estimula, corrida, força, trabalho em equipe, para chegar até o gol. Outros jogos,



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

eles usam o raciocínio, atenção, a mente precisa estar tranquila, para desenvolver jogadas, e com isso eles vão desenvolvendo de maneira surpreendente, a cada atividade, atendidos que não praticava, hoje praticam e estão se sentindo pertencentes no grupo.

ARTE DE BRINCAR

ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS (Estratégias previstas)	DATAS previstas
RECREAÇÃO DIRIGIDA CRIANÇAS (COLETIVOS: AMARELO E VERDE)	5 estratégias	Coletivo Amarelo: 02, 09, 16, 23 e 30/05 Coletivo verde: 02, 09, 16, 23 e 30/05.
META QUANTITATIVA		
PERIODICIDADE: 2 encontros semanais por coletivos	Meta prevista: Atingir de 50 a 70 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	Executada: 46 crianças atingidas no mês Coletivo Amarelo: 23 - Coletivo verde: 09 - manhã 14 - tarde

Responsáveis: Coletivo Amarelo: Thais Lima Costa
Coletivo Verde: Lorraine Pereira Silva / Rodrigo Alves

ATIVIDADES: COLETIVO AMARELO:

- **Pique no alto e pique congela:** Ele conta até dez para começar o jogo, e os outros participantes devem correr. A primeira pessoa que for pega deve ficar parada, de pernas abertas. Ela está "congelada". Um dos outros participantes deve passar entre as pernas de quem está "congelado". Assim, ele será salvo

- **Alerta e Batata quente:** uma criança joga a bola para cima e grita o nome de um amigo. Quando este amigo pegar a bola e gritar "alerta" as outras crianças têm que ficar como estátuas. Quem estiver com a bola dá três passos e tenta acertar alguém. Se



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

conseguir, a brincadeira recomeça. Batata Quente, os participantes se sentam no chão formando um círculo. O jogador mais velho ou o adulto participante poderá controlar a música parando de vez em quando

-Brincadeira com corda: na corda podemos fazer várias brincadeiras, como relógio, pular com canções, cobrinha, equilíbrio, cabo de guerra, trata-se de uma brincadeira dinâmica que favorece a prática do exercício físico com crianças. Desenvolve a agilidade, a coordenação e a resistência. Os saltos com corda vão sempre acompanhadas de canções in

- **Corre cotia:** com um giz a educadora faz vários círculos com os nomes de variadas cidades, e o ultimo que chegar na cidade comandada é eliminado até sobrar um. Formando um círculo no chão, uma criança fica em pé do lado de fora, enquanto todos cantam ela corre com um lenço na mão, quando a música acaba ela coloca o lenço atrás de alguém e corre esquecíveis e muito divertidas.

-Mimica, na mimica o objetivo é que uma criança imite um animal ou personagem enquanto o resto do grupo tenta adivinhar do que se trata. A cooperação entre todos permite descobrir o mistério. Aquela que imita, não pode responder mais do que sim ou não aos palpites dos amigos. Todo o demais é expressão corporal. Nesse sentido, uma brincadeira bastante interessante para trabalhar a linguagem do corpo como forma de expressão e comunicação. Enquanto cantam a canção, todos os participantes ficam com as mãos fechadas.

- **Pico picolé,** uma pessoa comanda a brincadeira, batendo sobre as mãos fechadas dos colegas. Quando a música termina, a pessoa cuja mão foi batida por último tem que escolher um sabor de picolé.

Depois, a pessoa que comanda vai cantar o sabor escolhido batendo nas mãos dos outros de acordo com as sílabas da palavra.

COLETIVO VERDE: Pular elástico, Basquete, Mimica e Jogo de rebatida.

QUEIMADA: Os jogadores/as deverão, então, “queimar” seus oponentes jogando a bola neles e nelas que, por sua vez, deverão desviar e evitar serem queimados. Entretanto, a pessoa que iniciou no cemitério antes mesmo de ser queimada não tem o poder de queimar ninguém, podendo apenas recuperar a bola para seu time.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

MAMAE DA RUA: Com um giz, desenhe duas riscas paralelas com uma distância de cerca de dois metros entre elas. O lado Page 2 de dentro das riscas será a rua e o lado de fora, as calçadas. Cada time ficará em uma das calçadas. O objetivo é atravessar para o outro lado sem ser apanhado pela mãe da rua.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Bola, corda, elástico e pátio.

RESULTADOS E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE EXECUTADA:

COLETIVO AMARELO: Os atendidos já tinham tido contato com todas as brincadeiras, e ao final dos encontros sempre brincam com brincadeiras escolhidas por eles, com esta estratégia eles ficam menos dispersos e interagem mais. No pique congela as crianças são bem ansiosas e medianas tanto para correr quanto para ser o pegador, são bem competitivos. No alerta resolvemos brincar de fruta ao invés de nome, fica mais divertido e fica visível o quanto eles sempre querem escolher a fruta que mais gostam, na batata quente a competitividade as vezes passa um pouco do limite quando eles começam a jogar a bola ao invés de passar na mão do amiguinho, toda vez que isso aconteceu a educadora parou a brincadeira e mediou a situação. Na corda já se percebe uma evolução maior dos pequenos, estão com mais estabilidade, força e folego, estão conseguindo pouco a pouco terminar canções grandes, como suco gelado e quantos anos a boneca(o) tem. Na música o senhor bateu em minha porta, alguns meses atrás eles não tinham estabilidade, equilíbrio e nem reflexo para pôr a mão no chão, rodar e pular de um pé só, e na hora de sair tinha dificuldades. No corre cotia ainda tenho dificuldade de fazê-los escolherem alguém aleatório para correr atrás deles, pois eles sempre escolhem o mesmo amigo sempre, isso não é ruim, já que fica evidente a ligação com o colega, mas acaba não socializando com demais do coletivo. Os atendidos têm tido com esta atividade muita expressividade, conseguindo lidar com as frustrações, melhora na socialização do coletivo.

COLETIVO VERDE: Pular elástico: Os encontros foram produtivos, os atendidos trabalharam: agilidade, lateralidade e coordenação motora. As atividades proporcionam aos atendidos momentos de possibilitam trabalhar suas habilidades procurando sempre estimular o físico dos atendidos com o basquete há agilidade e trabalho em equipe. O principal objetivo das brincadeiras, é que a o atendido possa e se familiarizar com o seu cotidiano, além de estimular a autonomia e a autoestima, além de propiciam o desenvolvimento da imaginação, o espírito de colaboração, a socialização.

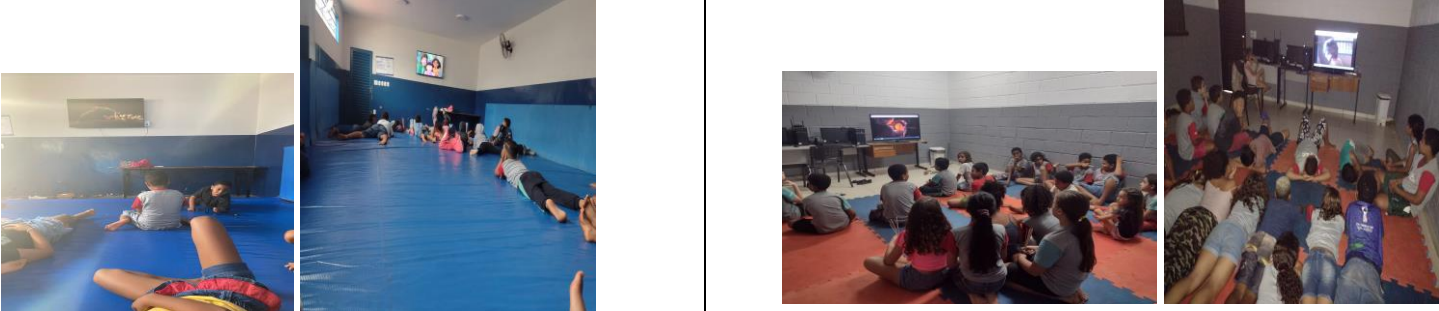
COLETIVO AMARELO

COLETIVO VERDE



COMUNICAÇÃO SOCIAL - CRIANÇAS

Nº DE ATIVIDADES (estratégias): 4 a 6 estratégias semanais		Meta prevista: Atingir de 50 a 70 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	TOTAL DE ATINGIDOS: 61 crianças atingidas no mês Coletivo Amarelo: 17 atingidos Coletivo Verde: 44 atingidos
ATIVIDADE	DESCRIPTIVO		
<u>CINE DEBATE</u> (amarelo e verde)	ATIVIDADES: COM O COLETIVO AMARELO: filmes: Tainá; Ratatouille e RED - crescer é uma fera.		
RESPONSÁVEL: Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patrícia Maria Vitorino	COM O COLETIVO VERDE: 1-filme: Encanto 2- Filme: Mundo estranho Será trabalhado com o coletivo a cultura da paz trabalhando com os atendidos com reflexões sobre a realidade que os cercam.		
COM O COLETIVO AMARELO		COM O COLETIVO VERDE	

	
<p><u>COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS (JORNALZINHO)</u> (amarelo e verde)</p>	<p>ATIVIDADES: COM O COLETIVO AMARELO:</p> <p>Devido às demandas do grupo, a facilitação de jornalzinho foi substituída pela facilitação de habilidades tecnológicas, onde os atendidos foram levados ao laboratório de informática e aderiram repertório e exercitaram suas aptidões.</p> <p>COM O COLETIVO VERDE:</p> <p>Junto com os atendidos vamos trabalhar imagens que falam sobre a cultura da paz, e fazer um paralelo, e abrir uma roda com eles de como eles sentem em relação à violência.</p>
<p>RESPONSÁVEL: Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patrícia Maria Vitorino</p>	
<p>COM O COLETIVO AMARELO</p>	<p>COM O COLETIVO VERDE</p>



<u><i>HORA DA LEITURA</i></u> (amarelo)	ATIVIDADES
RESPONSÁVEL: Hemily Cristina de Almeida dos Santos	Livros: Bullying na escola; não me toca seu boboca
FOTOS	



ESTANTE MÁGICA (Verde)

RESPONSÁVEL:
 Patrícia Maria Vitorino

ATIVIDADES:

Estante Mágica
 Tema: Cultura da Paz.
 Cada atendido irá fazer um livrinho. Quais as atitudes para viver uma cultura da paz.

Fotos



TEATRO (Amarelo e Verde)

RESPONSÁVEL:

Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patrícia Maria Vitorino

ATIVIDADES:

COM O COLETIVO AMARELO: Este coletivo neste mês alterou a facilitação para Contação de Histórias, devido a baixa adesão a facilitação de teatro realizada até então. Durante o mês será trabalhado a música da dona aranha com os atendidos.

COM O COLETIVO VERDE:

TEMA: Território
 Os atendidos irão dialogar com a educadora, qual será a forma que vamos trabalhar o tema. Estória ou poesia.

COM O COLETIVO AMARELO



COM O COLETIVO VERDE



AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

CINE DEBATE

COLETIVO AMARELO: No filme RED houve uma integração com as crianças do coletivo verde. A troca foi riquíssima, uma vez que eles se identificaram com a protagonista do filme que tinha dificuldade em controlar sua fera interior. As crianças refletiram muito sobre essa questão.

COLETIVO VERDE: Dois filmes mas com o mesmo valor, conflitos familiares, no entanto a avó fazia de tudo para que a protagonista se sentisse triste, mas é que ela queria ela forte para não sofrer decepções, no outro a relação com o pai era algo que o destruía e queria que o filho fosse diferente, e no entanto, ele precisou voltar ao passado. A educadora fez um bate papo com as crianças, em relação a mensagem que os filmes deixaram para eles levarem para a vida. Que o amor é que ajuda a gente ser feliz, que as pessoas precisam se amar mais. Uma atendida relatou que não gosta do pai, porque se sente culpada pela separação. A outra disse que ela gosta muito da tia, que briga as vezes, mas que sabe o quanto ela a ama. Eles puderam perceber que os conflitos existem para colocar a vida em ordem, eles refletiram bem.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS (JORNALZINHO)

COLETIVO AMARELO: As crianças ficaram muito empolgadas por irem ao laboratório de informática e terem contato com os computadores. Alguns relataram nunca ter tido contato com a máquina.

COLETIVO VERDE: Junto com os atendidos a educadora fez, recortes de imagens, da cultura da paz, eles procuraram imagens que evidenciavam o amor, paz, equilíbrio, e com isso fizeram um cartaz, em paralelo a isso a educadora conversou com eles sobre o sentimento em relação a violência, muitos trouxeram se sentir triste, incapazes de fazer algo para mudar, que chora muito. Mas o que mais foi chocante foi um atendido trazer que a mãe preferiu ficar com um homem do que com ele, a educadora, conversou com ele no particular, e disse que adulto, tem umas atitudes estranhas, mas que tudo vai se resolver, e classificou suas qualidades, como ele é especial, amoroso, que no momento ela está confusa, mas que sua avó, está cuidando muito bem dele, dando muito amor, o atendido foi encaminhado ao técnico de referência para atendimento em relação a questão.

HORA DA LEITURA:

HORA DA LEITURA (AMARELO): As crianças leram as histórias, e pensaram em algo a ser feito. No primeiro livro as crianças da tarde resolveram fazer um cartaz com palavras bonitas escritas com canetinhas coloridas, e um cartaz com frases feias, que remeteram ao bullying escritas com cores “mortas”. Elas elaboraram as frases e fizeram a decoração dos cartazes. A educadora apenas mediou conforme eles foram pedindo ajuda. Para o segundo livrinho, as crianças optaram por fazerem frases sobre o maio laranja, para emancipar conhecimento para outras pessoas e crianças a respeito dos toques e números de denúncia.

ESTANTE MÁGICA (VERDE): As crianças fizeram um livrinho da cultura da paz, capa, a pessoa que para ela mais vive cultura da paz, eles, elencaram mãe, avó, uma atendida trouxe sua educadora da casa lar, que ela é uma pessoa muito boa, e cuida muito bem dela. A educadora disse que precisamos vivenciar a cultura da paz todos os dias. Para não esquecermos, de ser gentis, respeitosos com os outros, e com nós mesmos.

TEATRO:



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

COLETIVO AMARELO: Nessa facilitação as crianças cantaram a música da dona aranha e fizeram uma reflexão acerca do que essa música pode nos ensinar. A partir disso elas construíram um móbile para ser exposto na recepção, e escreveram uma mensagem a respeito do que aprenderam. O móbile foi construído pelas crianças da manhã e as crianças da tarde, que trabalharam em conjunto.

COLETIVO VERDE: Nesta atividade as crianças, montam a estória juntos sempre dois grupos, os dois grupos preferiram, pôr a estória no cartaz, eles são muito criativos, e usam muito a imaginação, e ver eles juntos discutindo sobre o tema de como vai ser feito é enriquecedor porque vão desenvolvendo outras habilidades que vão sendo contempladas ao longo da vida, como timidez que é algo que atrapalha demais o relacionamento e as oportunidades.

1.6.1. FACILITAÇÕES – COLETIVO DE ADOLESCENTES (ROXO E ZUL)

ATIVIDADE: DANÇA - META QUANTITATIVA

PERIODICIDADE: 2 encontros semanais por coletivos	Meta prevista: Atingir de 60 a 100 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	DATA: 03/08/10/15/17/22/24/29 e 31/05.
ATIVIDADE: DANÇA	DESCRIPTIVO	TOTAL DE ATINGIDOS: 14 TOTAL DE PARTICIPAÇÃO: 35
RESPONSÁVEL: Lorraine Pereira Silva	Atividades: Habilidade em dança; juntos na dança; minha dança minhas regras e quem me representa.	

Fotos



AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Os atendidos escolhiam a música e por meio da criatividade e imaginação faziam gestos para que outros atendidos adivinhassem a músicas. mãe. Houve ampliação sobre amor e acolhimento entre os atendidos. Os atendidos sempre demonstram entusiasmo em alegria em realizar as atividades. Observa-se que gostam muito de atividade de movimentação, que extrapolar as energias. São sempre positivos esses encontros.

ATIVIDADE:		TOTAL DE ATINGIDOS
DANÇA	DESCRITIVO: Atividade: Não se aplica no período	
RESPONSÁVEL: Rodrigo Alves dos Santos		



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Fotos		
Não se aplica no período		
AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Não se aplica no período.		
ATIVIDADE: PERCUSSÃO - META QUANTITATIVA		
PERIODICIDADE: 2 encontros semanais por coletivos	Meta prevista: Atingir de 60 a 100 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	
ATIVIDADE	DESCRITIVO	TOTAL DE ATINGIDOS: 30 TOTAL DE PARTICIPAÇÃO: 228
PERCUSSÃO	Atividades: Nesse mês continuamos com o samba reggae e merengue baiano pois existem muitas convenções desses ritmos ,começamos pelo básico para melhorar a sincronia pois esse exigem um pouco mais dela porque cada um toca em um tempo sendo assim e fácil confundir e tocar junto com o amigo e nunca esquecendo dos exercícios de rudimentos e aquecimento para soltar um pouco os braços.	
RESPONSÁVEL: Antônio Francisco Neto		
Fotos		



AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Estão melhorando muito em questão de sincronismo, apenas um ou outro que dá uma leve errada mais concerta fácil todos se ajudam e com a repetição fica mais fácil.

ATIVIDADE: ARTE CRIATIVA - META QUANTITATIVA

PERIODICIDADE: 2 encontros semanais por coletivos		Meta prevista: Atingir de 50 a 70 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	DATA: 03/10/17/24 e 31/05.
ATIVIDADE	DESCRITIVO		TOTAL DE ATINGIDOS: 19
ARTE CRIATIVA	DESCRIÇÃO: Porta joias de EVA; Chaveiro de barbante; Rosa papel crepom e Porquinho Pet.		TOTAL DE PARTICIPAÇÃO: 50
RESPONSÁVEL: Lorraine Pereira Silva			
Fotos			



AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Os encontros proporcionam aos atendidos além da socialização, momentos de imaginação e criação por meio da proposta de atividade feita aos atendidos. Os adolescentes se divertem e comemoram cada trabalho manual confeccionado. Os encontros são sempre bem descontraídos e produtivos.

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	TOTAL DE ATINGIDOS
ARTE CRIATIVA		
RESPONSÁVEL: Rodrigo Alves dos Santos	DESCRIPTIVO: Não se aplica no período	
Fotos Não se aplica no período		



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Não se aplica no período.

ARTE DE BRINCAR

Nº DE ATIVIDADES (estratégias): 04 a 06
estratégias mensais

Meta prevista: Atingir de 50 a 70 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.

TOTAL DE ATINGIDOS: 86
adolescentes atingidos.
Coletivo Roxo: 36
Coletivo Azul: 50

ATIVIDADE

DESCRIPTIVO

ESPORTES ADAPTADOS
(roxo e azul)

**ATIVIDADES:
COM O COLETIVO ROXO:**

Basquete de dupla ou time pequeno.
Queima livre e individual.
Futebol tradicional e gol a gol.
Vôlei em roda ou de areia.
Ping pong.

COM O COLETIVO AZUL:

1ª Atividade: Bete

Iniciar escolhendo as duplas (onde um é o atacante e ou outro é a defesa), campos e bets. O ataque pontua quando a bola arremessada pela defesa é rebatida e os seus integrantes correm na direção da base oposta, invertendo a sua posição. Para marcar ponto, as **Bets** de cada integrante devem se tocar no momento que eles se encontrarem durante a corrida. Caso as **Bets** não se toquem, o ponto não é marcado.

RESPONSÁVEL: juliana
marques pereira e Lilian
Cristina de Araújo Nogueira

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

2º Atividade: Queima com bexiga com água e/ou queima tradicional

Separados por times, os dois times se posicionam num campo dividido por uma linha central. Esta não pode ser ultrapassada e caso isto ocorra, o jogador infrator terá que ir para a área do queimado. O jogador deve arremessar a bola contra o time adversário, com o intuito de "queimá-los". Por sua parte, os adversários tentam se espalhar no campo ou ir ao fundo do mesmo, para não serem atingidos pela bola. Se a bola não atinge ninguém e apenas quica no campo adversário, o jogador pode pegá-la sem o risco de estar "queimado". Os jogadores são "queimados" nos seguintes casos: quando a bola acerta qualquer parte do corpo ou quando pegam a bola, mas a deixam cair. Os jogadores "queimados" devem ir para uma área específica, atrás do campo do time adversário. Nesta adaptação não será usado a bola e sim bexigas com água.

3º Atividade: Basquete de trio

Os adolescentes separados em times com 3 integrantes deveram jogar seguindo as regras do basquete original, o time que marcar mais pontos ganha.

4º Atividade: Tênis de mesa / Ping Pong

A bola deve ser lançada para cima, na descida deve ser batida de forma que ela toque primeiro no campo do sacador, passe sobre a rede sem tocá-la e toque no campo do adversário. Ao final quem marcar mais pontos ganha.

5º Atividade: Futebol em grupo ou em dupla



Os adolescentes separados em times com 2 integrantes ou mais deveram jogar seguindo as regras do futebol original, o time que marcar mais pontos ganha.

6º Atividade: Chute ao gol (vendado) - Opcional



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

	<p>Os adolescentes separados em times com 2 integrantes deveram jogar de forma a tentar acertar o gol adversário, o time que marcar mais pontos ganha. Um dificultador pode ser os olhos vendados.</p> <p>7º Atividade: Controlinho (com bexiga - opcional)</p> <p>Em roda os adolescentes devem jogar a bola utilizando movimento do vôlei de forma a não deixar a bola cair, aquele que deixar a bola cair sai da brincadeira, ganha o ultimo que ficar.</p> <p>8º Atividade: Voleibol</p> <p>Os adolescentes devem jogar de forma a obedecer às regras do voleibol.</p> <p>9º Atividade: Queima livre</p> <p>Neste jogo é demarcado um espaço onde os jogadores podem correr, é iniciado a bola no campo por um sorteio onde aquele que estiver com a bola deve queimar os demais jogares, os queimados devem sentar e tentar pegar a bola no campo e queimar os demais adversários para retornar ao jogo. Ganha o ultimo que não for queimado.</p> <p>10º Atividade: 3 Cortes</p> <p>Os adolescentes devem estar em um círculo e passar a bola com as mãos para uma das pessoas do círculo, no terceiro toque a pessoa deve dar um corte para acertar alguém que ainda está no círculo, se ele acertar, a pessoa sai, mas se ela pegar a bola, quem sai é quem cortou.</p> <p>11º Atividade: Futebol</p> <p>Os adolescentes devem jogar de forma a obedecer às regras do futebol, o diferencial são os times misto (meninos e meninas).</p> <p>12º Atividade: Basquete</p>
--	---



<p>Os adolescentes devem jogar de forma a obedecer às regras básicas do basquete.</p> <p>13º Atividade: Beach tênis</p> <p>Os adolescentes devem utilizar a bolinha e a raquete e podem brincar com ou sem rede jogando a bola um para o outro com a intenção de marcar ponto deixando a bola cair no campo adversário.</p> <p>Obs.: Foram programadas mais atividades que o necessário para o mês para prevenir de algum imprevisto de espaço ou material compartilhado já estar sendo utilizado.</p>		
Fotos		
COLETIVO ROXO		COLETIVO AZUL
		
COMUNICAÇÃO SOCIAL - ADOLESCENTES		
<p>Nº DE ATIVIDADES (estratégias): 4 a 6 estratégias semanais</p>	<p>Meta prevista: Atingir de 50 a 70 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.</p>	<p>TOTAL DE ATINGIDOS: 71 adolescentes atingidos. Coletivo Roxo: 30 Coletivo Azul: 41</p>



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO
<p><i>CINE DEBATE</i> (roxo e azul)</p>	<p>ATIVIDADES:</p> <p>COM O COLETIVO ROXO:</p> <p>Turma da Mônica: O sumiço de todas as mães (youtube). Por que achamos que a nossa mãe não nos entende? Com seria se não tivessem mães no mundo?</p> <p>O pequeno urso: Cuidando da mamãe urso Em que momentos podemos cuidar de quem cuida da gente?</p> <p>Minha mãe é uma peça 3. (youtube) Quando os filhos crescem, algumas mães se sentem solitárias por tanto tempo de cuidado com os filhos, qual atividade você faria com quem cuida de você?</p> <p>Turma da Mônica: alguém para cuidar de mim Trabalhar responsabilidades que são dadas aos filhos.</p> <p>COM O COLETIVO AZUL:</p>
<p>RESPONSÁVEL: Juliana Marques e Lilian Araújo</p>	<p>TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: Bullying</p> <p>1º Atividade – Trechos do filme: Extraordinário Disponível: Netflix Os adolescentes deveram assistir ao vídeo e após será feita roda de conversa sobre o mesmo.</p> <p>2/3 e 4º Atividade: Trechos do filme: Confissões de uma garota excluída Disponível: Netflix Os adolescentes deveram assistir ao vídeo e após será feita roda de conversa sobre o mesmo.</p>

Fotos	
COM O COLETIVO ROXO	COM O COLETIVO AZUL
	
<p><u>COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS (JORNALZINHO)</u> (roxo e azul)</p>	<p>ATIVIDADES: COM O COLETIVO ROXO: Mulheres de orgulho- o que você gosta de fazer? O que te traz paz? O que você sente quando briga com alguém? O que você faz para mudar isso? O que a violência gera nas pessoas? Qual elogio você mais gosta de receber?</p> <p>COM O COLETIVO AZUL: TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: A violência e a cultura de paz em nossas vidas.</p> <p>1º Atividade: 1 Momento: Apresentação da atividade jornalística aos atendidos.</p>
<p>RESPONSÁVEL: Juliana Marques e Lilian Araújo</p>	

	<p>2 Momento: Organização da equipe de redação, pesquisas dos temas, Desenvolvimento dos matérias e materiais, organização das funções de cada adolescente dentro do grupo.</p> <p>- Jornalistas /Escritores /Fotógrafos/Redatores/editores.</p> <p>2 e 3º Atividade: Roda de conversa sobre as notícias, construção e edição das imagens e áudios ou vídeos.</p> <p>4º Atividade: Montagem do jornalzinho interno;</p> <p>Uso de ferramentas como Canva e movave para edição e gravação.</p>
<p>Fotos</p>	
<p style="text-align: center;">COM O COLETIVO ROXO</p> 	<p style="text-align: center;">COM O COLETIVO AZUL</p> 
<p><u>RETRATOS SOCIAIS</u> (azul)</p>	<p>ATIVIDADES:</p>

RESPONSÁVEL: Lilian Araújo

TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: Faça Bonito

1º Atividade:

Os adolescentes em primeiro momento são divididos em subgrupos, onde cada grupo define um tema para fotografar. Após é feita a separação nos subgrupos das funções de cada integrante, escolha das fotos (como espaços, estratégias e organização).



2º / 3º e 4º Atividade:

Fotografam estes momentos, fazem as edições e efeitos.

Após apresentam este material de forma a concretizar (impressão para cartazes, exposição, painéis entre outros) de acordo com a escolha dos grupos.

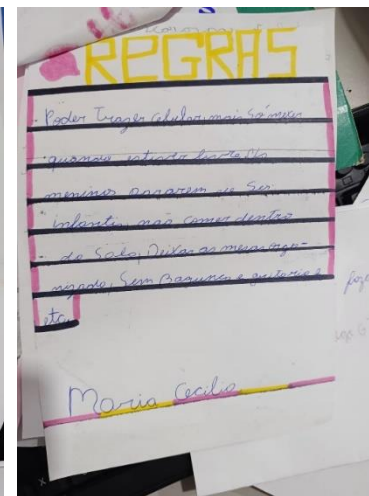
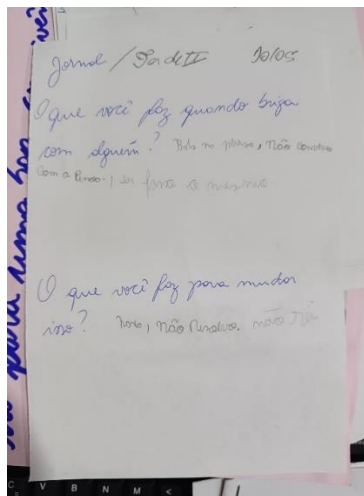
FOTOS COLETIVO AZUL





<p><u>HABILIDADES TECNOLÓGICAS</u> (roxo e azul)</p>	<p>ATIVIDADES: COM O COLETIVO ROXO: Origem do dia do trabalho. Abolição da escravatura. Cyberbullying o que é? Dia das mães- dificuldades na maternidade.</p> <p>COM O COLETIVO AZUL: TEMA/ ASSUNTO CENTRAL TRABALHADO NA OFICINA NO MÊS: Cyberbullying</p> <p>Atividade: Pesquisas/ Troca e construções</p> <p>Os adolescentes deveram pesquisar informações, sites e mídias de forma geral.</p>
<p>Fotos</p>	
<p>COLETIVO ROXO</p> 	<p>COLETIVO AZUL</p> 

<u>ESTANTE MÁGICA</u> (roxo)	ATIVIDADES:
RESPONSÁVEL: Juliana Marques	<p>O que você gosta de fazer? O que te traz paz? O que posso fazer para ajudar eu mesmo, um amigo e/ou familiar que briga muito? Que tipo de violência você tem mais visto nos noticiários? No lugar disso o que você gostaria que fosse notícia?</p> <p>Quais regras você colocaria na sogube?</p> <p>Como você gostaria que os responsáveis participassem das atividades da sogube? (sogube e família)</p>

Fotos



<u>TEATRO</u> (roxo e azul)	<p>ATIVIDADES:</p> <p>COM O COLETIVO ROXO:</p> <p>HISTÓRIA CONTADA/ INTERPRETAÇÃO COM AS CRIANÇAS</p> <p>Os atendidos vão criar uma história do dia a dia com uma mãe, dentre este cenário vão acrescentar situações cotidianas (rotina/ trabalho/ educação dos filhos/ estudo/ casamento, etc).</p> <p>COM O COLETIVO AZUL:</p> <p>TEMA/ ASSUNTO CENTRAL TRABALHADO NA OFICINA NO MÊS: Teatro mudo - Bullying</p> <p>1º e 2º - Atividade: Apresentação da facilitação ao grupo. Criação das histórias, falas, personagens e enredo; Separação dos papéis, cenários e início dos ensaios.</p> <p>3º Atividade: Ensaios.</p> <p>4º Atividade: Gravação e/ou apresentação ao coletivo do grupo azul.</p>
<p>COM O COLETIVO ROXO</p> 	<p>COM O COLETIVO AZUL</p> 



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

CINE DEBATE:

Com o coletivo roxo: No decorrer do mês com a abordagem dos vídeos voltados para o cuidado materno que os atendidos tem, em roda citaram suas vivencias, o que acham certo, e refletiram aquilo que achavam errado, e o que tem feito para melhorar essa vivencia diária com quem cuida da gente.

Com o coletivo azul: Os adolescentes gostaram bastante dos filmes, disseram se identificaram com a personagem do filme confissões de uma garota excluída, afirmando que praticamente todos os problemas que ela enfrenta eles também passam no seu dia a dia, e a transformação e crescimento da personagem também foi algo que os adolescentes disseram que foi interesse e motivador pois a personagem enfrentou os seus complexos, se permitiu mudar e enfrentar as dificuldades que ela sofreu com o bullying sofrido e as expectativas que a família cria. Já no filme extraordinário disseram que não veem só o bullying e sim que o menino sofre com a falta de respeito e empatia pela deficiência.

COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS (JORNALZINHO):

Com o coletivo roxo: Os atendidos disseram que quando brigam com alguém eles: batem na pessoa, não conversa com a pessoa, e que faz o mesmo e que não fazem nada para resolver, apenas brigam, pedem desculpa, conversa para pedir desculpa ou ligam para polícia, mas que se sentem mal, sentem raiva e choram quando acontece. A violência gera mais violência, medo, insegurança e raiva nas pessoas.

Com o coletivo azul: Os adolescentes escolheram fazer entrevistas onde fizeram abordagens dentro e fora da entidade, onde com a recusa de algumas pessoas em dar entrevista ficaram frustrados e reclamando da falta de participação; ao analisarem as respostas chegaram a conclusão que a maioria dos entrevistados afirmou ter sofrido algum tipo de violência e a mais citada foi a violência psicológica, disseram que as pessoas que afirmaram não ter sofrido violências pode ser que estas não tenham conhecimento ou não aceitem que sofreram violência de alguma forma, pois segundo eles todos nós já fomos violentados de alguma forma. Já para propagar a paz a maioria dos entrevistados afirmou que tenta ser educado, pensar no próximo e ter mais paciência com as pessoas.

HABILIDADES TECNOLÓGICAS:



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Com o coletivo roxo: Ao pesquisarem os atendidos se identificaram com o tema da dificuldade da maternidade e do cyberbullying, citaram exemplos, comentaram sobre situações diárias.

Com o coletivo Azul: Durante a atividades praticamente todos os adolescentes afirmaram já ter sofrido o Cyberbullying e que este é mais trabalhado nas escolas e outros espaços, disseram também que já cometeram, porem que este é mais complicado pois é difícil saber se foi a pessoa que realmente cometeu o Cyberbullying ou algum perfil fake e que na maioria das vezes fica impune. Durante a atividade foi trabalho com os adolescentes digitação e formação de texto que forçam o tema trabalho uma vez que isto faz desperta o interesse dos adolescentes.

TEATRO:

Com o coletivo roxo: Os atendidos criaram a história e nas demais atividades chamaram as crianças para elaborar uma atividade, leram a história de uma mãe sobrecarregada de suas tarefas, colocaram até situações vivenciadas por eles, com as crianças desenharam, fizeram brincadeiras uns com os outros, cada encontro é uma troca muito rica entre eles, com muito respeito e afeto.

Com o coletivo azul: O grupo se mostrou empolgado, afirmou que em forma de narrativa é mais fácil fazer as cenas do teatro, escolheram situações de bullying do dia a dia deles, onde uma adolescente disse não ser difícil representar pois é algo que é comum para ela uma vez que já sofreu com o bullying, onde disse que com o apoio dos amigos ela conseguiu superar e hoje simplesmente ignora as ofensas e foi este o final que eles escolheram para a história representada.

RETRATOS SOCIAIS (azul): Os adolescentes gostam muito desta facilitação, sempre se mostram empenhados e participativos, os mesmos escolheram as crianças com modelos da campanha porem também quiseram fazer suas fotos e divulgaram nas redes sociais. Os adolescentes afirmaram que preferem as crianças pois estes são mais vulneráveis e podem sofrer mais, e a importância da conscientização é importante. O cuidado com as crianças ao orientar sobre e campanha e o tema que ela representa chamou a atenção pois os adolescentes demonstraram bastante respeito e cuidado.

ESTANTE MÁGICA (roxo): Os atendidos citaram que colocariam as regras na Sogube de não jogar lixo no chão, pode trazer celular e não mexer durante a explicação do educador, resolver brigas dentro da sala, menos infantilidade por parte dos meninos, não comer dentro da sala, deixar as mesas organizadas, não rabiscar paredes, fotos expostas, não praticar bullying, não bater nas pessoas, deixar o educador falar primeiro. Os elogios que mais gostam de receber são: linda (o), maravilhosa, perfeita, bom de futebol, legal, te amo, inteligente, cabelo bonito. Com os responsáveis presentes nas atividades diárias na Sogube os atendidos gostariam que, participassem do judô, percussão, cine debate, hora do lanche e gincanas.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.7. ATIVIDADE COMPLEMENTAR - GRUPO PROPS (DESTINADO À CRIANÇAS - ORIUNDAS DO CICLO DA VIOLÊNCIA)

Técnico Responsável: Renan Rozzetto (psicólogo)

EIXO TEMÁTICO:

ATIVIDADES

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
COLETIVO MATUTINO	Ação não contemplada no chamamento - entrega complementar. Não se aplica no período.		
COLETIVO VESPERTINO			

Fotos

AVALIAÇÃO E RESULTADOS – Não se aplica no período

1.7.1. SOGUBER's INTERAÇÃO (ADOLESCENTES MULTIPLICADORES)

Educadora Responsável: Thais Lima Costa



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

EIXO TEMÁTICO: Violências/ Cultura da paz/ maio Laranja

ATIVIDADES

Nº DE ATIVIDADES (estratégias): 3	DATAS / ENCONTROS 05, 12 e 26/05	TOTAL DE ATINGIDOS: 40 adolescentes atingidos.
		TOTAL DE PARTICIPAÇÕES: 80 participações
ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	
<u>SOGUBEr's na interAÇÃO</u> RESPONSÁVEL: Thais Lima Costa	As atividades com este grupo são programadas pelos próprios adolescentes, através do estímulo temático e criativo da educadora. Semanalmente, às sextas-feiras, o grupo se reúne, desenvolve a atividade comunitária e retorna até a instituição para o momento coletivo de planejamento e preparo da atividade a ser desenvolvida na próxima semana.	
<u>MATUTINO</u>	Foi proposto uma roda de conversa sobre as violências já sofridas, e (ou) presenciaram alguma vez, qual o sentimento; Uma ação em conjunto ao CRAS sobre a campanha faça bonito - Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, participação em um pedágio informativo juntamente as técnicas CRAS 1 e CRAS 2; Os atendidos pesquisaram sobre os diversos tipos de violência na sala de informática da instituição.	

VESPERTINO

Na instituição os atendidos fizeram um cartaz com frases e desenhos do que representa a paz para cada um.
 Uma ação em conjunto ao CRAS sobre a campanha faça bonito - Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, participação em um pedágio informativo juntamente as técnicas CRAS 1 e CRAS 2;
 Os adolescentes começaram a assistir ao filme “Um olhar do paraíso” que aborda a temática de abuso e violência sexual.

Fotos





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

AVALIAÇÃO E RESULTADOS: A educadora percebeu o quanto ainda é delicado desenvolver algumas atividades quando o assunto é violência, porém aos poucos os adolescentes estão cada vez mais envolvidos e abertos, quando tocamos no assunto sobre a questão alguns pularam a vez, outros se abriram e compartilharam a dor com o grupo, seja com apelidos ou frases e situações que os machucavam. No dia da campanha os adolescentes dos dois períodos foram bem participativos e calorosos. No filme a turma da tarde ficou bem apreensiva e interessada no filme

1.7.2- ATIVIDADE COMPLEMENTAR – FACILITAÇÕES (DESTINADAS AO GRUPO ROXO E AZUL - DEMANDA ESPONTÂNEA EM DIA DE SEXTA-FEIRA)

Facilitadores responsável: Antônio Francisco Neto (Percussão) / Rodrigo Alves dos Santos (Danças Urbanas)

ATIVIDADES

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
DANÇAS URBANAS (manhã)	Não se aplica no período		(atividade sem pactuação de meta)
PERCUSSÃO (manhã e tarde)	Essas atividades de sexta consistem mais em ensaios pois a maioria pertence a esse grupo então estudamos os mesmos ritmos sendo eles maracatu, samba reggae, merengue baiano.		

	<p>Contamos também com uma apresentação no desfile cívico (aniversário da cidade).</p> <p>E também uso desses dias para falar de alguns cantores também que revolucionaram a música brasileira.</p>		
--	---	--	--

Fotos



AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

- **Com a Danças Urbanas:** Não se aplica no período
- **Com a Percussão:** Tem melhorado muito a questão de sincronismo de parceria de um ajudar o outro, lateralidade, coordenação, respeito musical.

1.7.3. ATIVIDADE COMPLEMENTAR – FACILITAÇÃO: BISCUIT (DESTINADO AO GRUPO ROXO E AZUL – DEMANDA ESPONTÂNEA EM DIA DE SEXTA-FEIRA)

Facilitadores responsável: Lorraine Pereira Silva

ATIVIDADES

ATIVIDADE	DESCRITIVO:	DATAS	ATINGIDOS: 10 PARTICIPAÇÃO: 14
BISCUIT (tarde)	Flor laranja com chaveiro e Biscuit sobre amor.	05/12 e 26/05.	(atividade sem pactuação de meta).

Fotos





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Os atendidos gostam muito desta atividade eles se identificam com trabalhos manuais, e sempre que conseguem concretizar um trabalho comemoram, a colaboração e o cuidado com o outro fica muito evidente nesta atividade, pois é algo novo para todos, então sempre que um atendidos consegue fazer seu trabalho vai ajudar aos demais colegas.

B) FAMÍLIAS

1.7.4. COLETIVO LARANJA

Responsáveis pelas ações no mês: Patrícia Maria da Silva Vitorino; Juliana Marques Pereira); Hemily Cristina de Almeida dos Santos; Lilian Cristina de Araújo; Ana Paula Honório da Silva (coordenadora), Renan dos Santos Rozzetto (psicólogo).

Total de famílias atingidas: 92 famílias

DESCRIPTIVO DAS AÇÕES NO PERÍODO (Ações e necessidades): DESCRIPTIVO DAS AÇÕES NO PERÍODO (Ações e necessidades):

Este coletivo consiste em famílias que foram atendidas em razão de demandas sociofamiliares pela equipe técnica e ou pelas educadoras de referência, foram realizadas intervenções pontuais (ligações, agendamentos de atendimentos, visitas domiciliares) para cada demanda, a grande maioria das famílias que compõem este coletivo foi em razão da ausência no SCFV e fragilização de vínculos. Constam neste coletivo os novos referenciamentos que foram encaminhados pela rede e inseridos no SCFV.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Durante o mês de maio, identificou-se um número significativo de faltas entre as crianças e adolescentes atendidos, o que motivou uma intensificação da busca ativa em colaboração com a secretaria, técnicos e educadoras. Um aspecto relevante a ser destacado é o aumento da manifestação da sexualidade por parte dos atendidos, sendo este um indicador a ser abordado em um próximo encontro com os responsáveis. No que diz respeito à agressividade, mesmo diante das dificuldades, o SCFV obteve êxito na redução de algumas taxas de comportamentos agressivos apresentados pelos atendidos, o que é um resultado importante das reuniões familiares realizadas pela SOGUBE em parceria com os responsáveis e do trabalho em rede promovido.

1.7.5. COLETIVO MARSALA

Responsáveis pelas ações no mês: – Não se aplica no período

Total de famílias atingidas: – Não se aplica no período

DESCRIPTIVO DAS AÇÕES NO PERÍODO (Ações e necessidades): – Não se aplica no período

AVALIAÇÃO E RESULTADOS: – Não se aplica no período

COLETIVO DE INTERVENÇÃO	N.º FAMÍLIAS ATINGIDAS	N.º DE INTERVENÇÕES
Família – Laranja	111	516



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Família – Marsala	Não se aplica	Não se aplica
-------------------	---------------	---------------

1.7.6. PROZA NA COZINHA (GRUPO COM FAMÍLIAS PRIORITÁRIAS)

Responsáveis pelas ações no mês: Renan Dos Santos Rozzetto (Psicólogo do SCFV), Daniele Gonçalves de Oliveira (Psicóloga do CREAS)

I - SABERES CULINÁRIOS: –

Atividades executadas no período:

Strogonoff Econômico

1,5 kg de frango; meia cebola picada; 4 dentes de alho; 1 caixa de creme de leite; 1 sachê de azeitona; 2 colheres de margarina; 1 fio de azeite; Folhas de louro a gosto; Temperos a gosto e 2 colheres de extrato de tomate.

Avaliação dos resultados: Durante a execução da receita, algumas famílias puderam contribuir com novos tipos de temperos, além de trazerem variações do strogonoff, não apenas o de frango. Isso possibilitou a reprodução da receita com outras pessoas e a disseminação desse conhecimento para os demais. Foi evidenciado um aumento na aproximação e no fortalecimento de vínculos durante o momento da degustação, em que surgiram diversas conversas e opiniões enriquecedoras.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

II – RODA DE CONVERSA

Atividades executadas no período:

1 – Acolhimento com as famílias, Coleta das assinaturas na lista de presença e abertura inicial com o tema – maio Laranja e as redes de proteção:

2 – Mostrar aos responsáveis o que é a data do maio laranja e quais são os objetivos do mês maio laranja. – Utilizar algumas fotos dos atendidos intervindo junto ao CRAS durante o mês de maio –

3 – Fomentar o Debate, reflexão acerca da nossa rede de proteção – SOGUBE, CRAS, CREAS, CAPS, CONSELHO TUTELAR.

- Perguntas norteadoras: Qual é o Papel da SOGUBE nessa rede? / Qual o papel do Cras? / Qual o Papel do Creas? / Qual o papel do Conselho tutelar?

4 – **Painel interativo:** Um painel confeccionado para o grupo com as seguintes palavras (Conselho tutelar, CREAS, CRAS I, II, III, CAPS, SOGUBE) qual a nota que você responsável dá para esses equipamentos? Como está essa rede de proteção?

Avaliação dos resultados: Em decorrência da chuva, a participação das famílias foi reduzida. Após assinarem as listas e se acomodarem, os técnicos iniciaram a reunião. O tema da reunião foi maio Laranja e redes de proteção. Ao explicar sobre o tema, algumas das famílias mostraram-se receptivas e propuseram várias participações. Foi comum ouvir comentários do tipo "não sabia da importância que esse mês tinha, eu via os meninos, mas não dava muita atenção" (SIC). É importante socializar sempre esse tema tão relevante. Outras participações incluíram mães trazendo dúvidas

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

sobre como abordar e dialogar com seus filhos sobre essa questão. As famílias desse grupo, em particular, têm dificuldade em falar sobre sexualidade e prevenção de abuso, especialmente por terem filhos pequenos.

Em resumo, os técnicos enfatizaram que as crianças e os adolescentes estão em fase de crescimento/desenvolvimento e é comum que eles busquem entender e explorar o próprio corpo, desde que essa exploração ocorra de maneira saudável. A família precisa demonstrar segurança, abertura e agir de forma coesa. É importante compreender que essa é uma demanda das famílias que pode ser abordada em um próximo encontro com a temática "conversando sobre sexualidade com meu filho". No final do encontro, foi realizada uma dinâmica intitulada "construindo uma rede protetiva para F", na qual os técnicos explicaram e as famílias contribuíram para a construção de uma rede de apoio para F (personagem fictícia da dinâmica). Essa rede envolveu a Escola, Conselho Tutelar, CREAS, Polícia, SOGUBE e CRAS. Após a dinâmica, as famílias foram convidadas a votar em uma pesquisa de satisfação sobre os lugares que frequentam e usufruem.

Fotos

II – RODA DE CONVERSA

DESCRIÇÃO: Neste mês foi realizado na instituição em 02 dias, com a técnica CRAS 1 Ana Claudia Pina, que realizou a pré conferência com os responsáveis. A pré conferencia foi realizada nos dias 23 e 25 de maio as 18hs. Os eixos trabalhados nos encontros foram: Eixo 2 – controle Social e Eixo 3 – Articulação entre segmentos. A técnica fez breve explanação sobre os eixos e após com os responsáveis levantou sugestões dos mesmos.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS: Foram momentos de muito troca de informações e ampliação de conhecimento para os responsáveis. O eixo controle social é algo difícil de explicar e passar para os responsáveis, mas foi concluída a reunião de forma satisfatória onde os responsáveis trouxeram algumas sugestões bem pertinentes para o momento.

Fotos



1.7.8. CULTURANDO COM AVÓS (ATIVIDADES LIVRES – CUIDANDO DO CUIDADOR IDOSO – SEMANAL)

Responsáveis pelas ações no mês: Não se aplica neste mês – atividade não prevista em chamamento – proposta complementar da instituição



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Referência Técnica (apoio nas estratégias): Márcia Matsumoto Gonçalves (Pedagoga).
DATAS: Não se aplica neste mês – atividade não prevista em chamamento – proposta complementar da instituição

Atividades executadas no período: Não se aplica neste mês – atividade não prevista em chamamento – proposta complementar da instituição
Avaliação dos resultados: Não se aplica neste mês – atividade não prevista em chamamento – proposta complementar da instituição
Fotos
Não se aplica neste mês – atividade não prevista em chamamento – proposta complementar da instituição

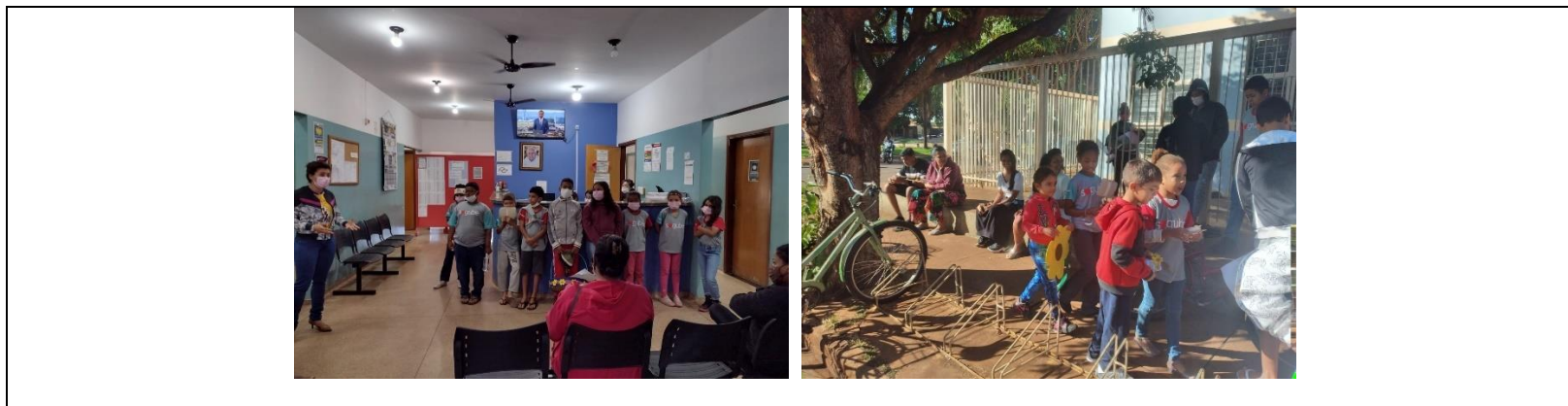
1.7.9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
A –ATIVIDADE COMUNITÁRIA			
Execução: Hemily Santos e Patrícia Maria da Silva Vitorino			
Técnico Responsável: Ana Paula Honório da Silva			
TOTAL DE PARTICIPANTES: 30 atendidos nos coletivos amarelo e verde mais a comunidade.			
COLETIVO AMARELO: 15	COLETIVO VERDE: 15	COLETIVO ROXO: ----- -----	COLETIVO AZUL ----- -----

ATIVIDADES EXECUTADAS: Foi realizado uma ação em parceria com Assistência social, para a campanha Faça Bonito, os atendidos dos coletivos amarelo e verde foram juntamente com as técnicas dos CRAS para um momento de reflexão sobre a temática na sala de espera com os pacientes que estavam aguardando para serem consultados.

RESULTADOS: Os atendidos gostaram muito de ter participado desta ação. Todos estavam muito empolgados para participarem da ação, disseram que todos prestaram muita atenção ao que foi falado, e receberam a margarida sempre com um sorriso no rosto.

FOTOS





C) OUTRAS ATIVIDADES

Profissional	Famílias		Crianças e adolescentes	
	Visita domiciliar	Atendimento individual	Visita domiciliar	Atendimento individual
Assistente social/ coordenadora		02		09
Pedagoga		01		10
Psicólogo	03	04		16

D) ARTICULAÇÕES COM A REDE:

Quantitativo								
Cultura	Esporte	DGB	CRAS	CREAS	UBS	Saúde Mental	C. T	Outros
		01	03	01		02	02	09



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Descrição:

Ana Paula (Coordenadora)

CONSELHO TUTELAR: Contato telefônico para troca de casos e entendimento profissional.

CAPS: Contato telefônico com técnica para troca de casos e entendimento profissional.

CRAS: Entendimento com técnicas para ação campanha Faça Bonito

DGB: Entendimento com técnica responsável sobre listagem dos atendidos.

Márcia (Pedagoga)

CASA LAR: Entendimento profissional com assistente social da Casa Lar

DADIS: Entendimento profissional com a assistente social da DADIS.

SENAR: Entendimento profissional com educadora do Senar

CMDCA: Entendimento profissional com comissão do Diagnóstico municipal – CMDCA

CMDCA: Participação na reunião do CMDCA

CREAS: Entendimento profissional com técnica do CREAS sobre vagas para adolescente

COMISSÃO LGPD: Reunião com a empresa e comissão do LGPD da Sogube

Entendimento profissional com a comissão da emenda parlamentar

DADIS: Participação evento da DADIS no CERECA – pré conferência.

Entendimento profissional com funcionária do banco Sicredi para palestra com atendidos do serviço

Renan (Psicólogo)

APAE: Elaboração de relatório psicológico para complementação de decisão acerca da consulta com Neuro.

TJ: Contato com psicóloga Paula para troca de caso e solicitação de informação pertinente ao SCFV

E) EQUIPE

1.8. MONITORAMENTO:

O SCFV trabalha com eixos norteadores, garantindo e estimulando o fortalecimento das relações familiares e sociais. Possibilitando uma maior aproximação e convivência com os atendidos para melhor desenvolvimento das atividades. Neste mês os



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

atendidos foram bem participativos, e trouxeram muita criticidade às atividades realizadas, conseguiram compreender a proposta da temática e trouxeram reflexões bem relevantes ao cotidiano vivenciado pelos atendidos, a temática de gênero é sempre algo que os atendidos gostam de trabalhar.

Os atendidos foram bem participativos ao longo do mês, o percurso temático do mês proporcionou aos atendidos reflexões e abordagens de várias subtemáticas dentro do percurso que teve como tema: “**PREVENÇÕES E VIOLÊNCIAS**”, abordando o tema: **Violências e Vivências sociais**. O tema proposto para as atividades deste mês assim como nos meses anteriores teve como objetivo estimular e proporcionar a aquisição social coletiva no que se refere à ampliação do repertório protetivo, bem como, no fortalecimento colaborativo dos sujeitos sociais acerca da temática que visa a intervenção mobilizadora e a busca de compreensão coletiva a partir de elementos presentes no cotidiano da vida social.

As atividades realizadas ao longo deste mês trouxeram muita reflexão e muitos sentimentos expostos também em relação aos atendidos que de acordo com suas faixas etárias conseguiram compreender a temática e traduziram por meio das atividades o que conseguiram absorver das atividades realizadas ao longo do mês.

Os encontros com os responsáveis foram realizados na instituição, onde os responsáveis compareceram e contribuíram muito, na ocasião foi realizada a pré conferência na instituição.

1.8.1. Planejamento

Quadrimestre	Atividades	Resultados
1º Quadrimestre	Reunião mensal com equipe.	Organização da gestão do serviço. Alinhamento da comunicação. Agilidade na execução do serviço. Desenvolvimento contínuo com foco nos resultados. Identificação de potencialidades.
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		
4º Quadrimestre		



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Monitoramento e avaliação resultados:

Quadrimestre	Atividades	Resultados
1º Quadrimestre	Reunião mensal com equipe.	- Ruptura das violações de direitos em 20% do total de atendidos em público prioritário; - Fortalecimento dos vínculos de pertencimento em 70% dos casos identificados em situação de risco, fragilizados e/ou em vias de ruptura; - Ampliação do acesso aos serviços e benefícios da rede pública e terceiro setor em 50% da demanda atendida; - Redução da vulnerabilidade social em 30% da demanda; - Redução da vulnerabilidade pessoal em 40% da demanda; - Encaminhamento e cadastramento de 100% das famílias ao CADÚnico.
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		
4º Quadrimestre		

1.8.2. Monitoramento e avaliação por parte da OSC - equipe de execução:

A organização da sociedade civil deverá realizar avaliação do serviço com alunos e famílias trimestralmente visando levantar indicadores de resultados da efetividade do plano de trabalho.

Para a realização da avaliação do serviço deverão utilizar como instrumentos:

- ✓ Pesquisa de satisfação do usuário e sua família;
- ✓ Reunião avaliativa com registro em ata com equipe técnica e/ou usuários do serviço;
- ✓ Demonstrativos dos resultados referentes ao acompanhamento dos usuários;



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

- ✓ Relatório mensal e anual;
- ✓ Relatório de execução do objeto e execução financeira;
- ✓ Prestação de contas (mensal e anual), e
- ✓ Prontuário do usuário.

1.8.3. RESULTADOS:

Apresentar proposta de resultados quantitativos e qualitativos:				
Descrição / Meta prevista	Cumprido Trimestralmente			
	Julho/ Agosto/ Setembro	Outubro/ Novembro/ Dezembro	Janeiro/ Fevereiro/ Março	Abril/ Maio/ Junho
- Atendimento de 160 crianças adolescentes no período de 12 meses com taxa de adesão de pelo menos 90% dos inscritos;	Média de referenciado dentro do trimestre: 196 (122,50% da meta pactuada). - Média da taxa de adesão/ Alcance dos atendidos no trimestre: 157,66 (98,53% da meta pactuada).	Média de referenciado dentro do trimestre: 197 (123,12% da meta pactuada). - Média da taxa de adesão/ Alcance dos atendidos no trimestre: 153,66 (97,91% da meta pactuada).	Média de referenciado dentro do trimestre: 193 (121% da meta pactuada). - Média da taxa de adesão/ Alcance dos atendidos no trimestre: 161 (101% da meta pactuada).	

<p>- Atendimento de no mínimo 50% de crianças e adolescentes com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda:</p> <table border="1" data-bbox="219 467 721 644"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>30%</td> <td>40%</td> <td>50%</td> </tr> </tbody> </table> <p>OBS: De acordo com a demanda apresentada pelo DGB – que será solicitado bimestralmente pelo SCFV, para atualização no prontuário do serviço e busca ativa.</p>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	20%	30%	40%	50%	<p>- Programas de transferência de renda no período, Atendimento de média de 129 benefícios vinculados às famílias das crianças/ adolescentes referenciadas no SCFV.</p> <p>Tendo representatividade em média numérica de 63% dos atendidos no trimestre.</p> <table border="1" data-bbox="745 699 1043 914"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>63% de benefícios</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	63% de benefícios	<p>- Programas de transferência de renda no período, Atendimento de média de 123 benefícios vinculados às famílias das crianças/adolescentes referenciadas no SCFV.</p> <p>Tendo representatividade em média numérica de 62,43% do atendidos no trimestre</p> <table border="1" data-bbox="1066 692 1364 914"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>30%</td> <td>62,43% de benefícios</td> </tr> </tbody> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	30%	62,43% de benefícios	<p>- Programas de transferência de renda no período, Atendimento de média de 144 benefícios vinculados às famílias das crianças/adolescentes referenciadas no SCFV.</p> <p>Tendo representatividade em média numérica de 57,60% dos atendidos no trimestre</p> <table border="1" data-bbox="1388 628 1720 845"> <thead> <tr> <th colspan="2">3º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>40%</td> <td>57,60% de benefícios</td> </tr> </tbody> </table>	3º Trimestre		Previsto	Cumprido	40%	57,60% de benefícios
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																										
20%	30%	40%	50%																										
1º Trimestre																													
Previsto	Cumprido																												
20%	63% de benefícios																												
2º Trimestre																													
Previsto	Cumprido																												
30%	62,43% de benefícios																												
3º Trimestre																													
Previsto	Cumprido																												
40%	57,60% de benefícios																												
<p>- Atendimento prioritário a famílias com precário acesso a renda e serviços públicos:</p> <table border="1" data-bbox="215 1112 725 1257"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<p>- Atendimento de crianças/adolescentes relacionados às famílias com precário acesso a renda e serviços públicos</p> <p>Atendimento de média de 60 crianças/adolescentes com famílias nestas condições, correspondente a 30.61% do contingente média de atendidos no trimestre.</p>	<p>- Atendimento de crianças/adolescentes relacionados às famílias com precário acesso a renda e serviços públicos</p> <p>Atendimento de média de 65 famílias de referenciados (crianças e adolescentes) nestas condições, correspondente a 46,42% do contingente média de</p>	<p>- Atendimento de crianças/adolescentes relacionados às famílias com precário acesso a renda e serviços públicos</p> <p>Atendimento de média de 115 famílias de referenciados (crianças e adolescentes) nestas condições, correspondente a 23,20% do contingente média de famílias atendidas no trimestre.</p>																		
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																										
10%	15%	20%	30%																										



		1º Trimestre		famílias atendidas no trimestre.		3º Trimestre							
		Previsto	Cumprido	2º Trimestre		Previsto	Cumprido						
		10%	30,61%	Previsto	Cumprido	20%	23,20%						
				15%	46,42%								
<p>- Atendimento prioritário a crianças e adolescentes com deficiências:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table> <p>OBS: De acordo com a demanda apresentada pela rede de educação pública e pelos 3 CRAS, que será solicitada bimestralmente pelo SCFV, para busca ativa.</p>		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<p>- Atendimento prioritário de crianças/ adolescentes com deficiência no SCFV.</p> <p>Dentro do contingente de atendidos, possuem-se muitos atendidos com diagnósticos relacionados a demandas de saúde mental (neurologia e psiquiatria), entretanto, não foi possível acessar os laudos pelo órgão parceiro que faz tratamento (CAPS e APAE).</p> <p>No contexto de notificado por relato de atendido/a e/ou família o SCFV possui uma atendida que representa pela média do trimestre 0,5%.</p> <p>Em solicitação para a rede de encaminhamento do público para inserção no SCFV, recebeu-se no mês de outubro (solicitado dentro do trimestre, porém encaminhado a devolutiva já fora – apenas 1 atendido, que</p>	<p>Dentro do contingente de atendidos, possuem-se muitos atendidos com diagnósticos relacionados a demandas de saúde mental (neurologia e psiquiatria), entretanto, não foi possível acessar os laudos pelo órgão parceiro que faz tratamento (CAPS e APAE).</p> <p>No contexto de notificado por relato de atendido/a e/ou família o SCFV possui uma atendida que representa pela média do trimestre 0,5%.</p> <p>Em solicitação para a rede de encaminhamento do público para inserção no SCFV, recebeu-se no mês de outubro (solicitado dentro do trimestre, porém encaminhado a devolutiva já fora – apenas 1 atendido, totalizando 2 atendidos com demandas de deficiência no SCFV no período.</p>	<p>Dentro do contingente de atendidos, possuem-se muitos atendidos com diagnósticos relacionados a demandas de saúde mental (neurologia e psiquiatria), entretanto, não foi possível acessar os laudos pelo órgão parceiro que faz tratamento (CAPS e APAE).</p> <p>No contexto notificado por relato de atendido/a e/ou família o SCFV possui uma atendida que representa pela média do trimestre 0,5%.</p> <p>Em solicitação para a rede de encaminhamento do público para inserção no SCFV, recebeu-se no mês de outubro (solicitado dentro do trimestre, porém encaminhado a devolutiva já fora – apenas 1 atendido, totalizando 2 atendidos com demandas de deficiência no SCFV no período.</p>	
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre										
10%	15%	20%	30%										

	<p>será feita busca ativa para inserção ainda no mês de outubro).</p> <table border="1" data-bbox="757 395 1032 568"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>0,5%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	10%	0,5%	<table border="1" data-bbox="1081 280 1346 453"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>1.06%</td> </tr> </tbody> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	15%	1.06%	<table border="1" data-bbox="1408 280 1695 453"> <thead> <tr> <th colspan="2">3º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>1.06%</td> </tr> </tbody> </table>	3º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	1.06%			
1º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
10%	0,5%																							
2º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
15%	1.06%																							
3º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
20%	1.06%																							
<p>- Atendimento prioritário a crianças e adolescentes beneficiários do BPC – Benefício de Prestação Continuada:</p> <table border="1" data-bbox="217 762 723 900"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table> <p>OBS: De acordo com a demanda apresentada pelos 3 CRAS e pelo DGB, que será solicitado bimestralmente pelo SCFV, para atualização no prontuário do serviço e busca ativa.</p>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<p>Não havendo resposta de solicitação de encaminhamento no período dos meses.</p>	<p>Atendimento de 100% de encaminhados recebidos no trimestre</p> <p>sendo somente 1 caso - (CRAS III)</p> <table border="1" data-bbox="1077 786 1352 959"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>0,62%</td> </tr> </tbody> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	15%	0,62%	<p>Atendimento de 100% de encaminhados recebidos no trimestre</p> <p>sendo somente 3 casos - (encaminhados: CRAS III, I e demanda espontânea)</p> <table border="1" data-bbox="1391 818 1718 991"> <thead> <tr> <th colspan="2">3º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>0,67%</td> </tr> </tbody> </table>	3º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	0,67%	
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																					
10%	15%	20%	30%																					
2º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
15%	0,62%																							
3º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
20%	0,67%																							

<p>- Atendimento prioritário a crianças e adolescentes reintegrados em família de origem ou família extensa:</p> <table border="1" data-bbox="221 502 716 635"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table> <p>OBS: De acordo com a demanda apresentada/encaminhada pelo CREAS e Casa Lar</p>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<p>os 52 prioritários foram reinseridas as suas famílias um total de 2 atendidos durante os 3 meses.</p> <table border="1" data-bbox="748 582 1039 764"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>40%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	10%	40%	<p>Dos atendidos reintegrados no ano, que se mantinha no SCFV no período do acolhimento 5</p> <p>Manteve-se no SCFV em situação de reintegração em família de origem e/ou extensa 2 atendidos - visto que os outros 3 foram reintegrados a familiares residentes fora do município de Guaíra-SP.</p> <table border="1" data-bbox="1061 724 1366 906"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>40%</td> </tr> </tbody> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	15%	40%	<p>Dos atendidos reintegrados no ano, que se mantinha no SCFV no período do acolhimento 5</p> <p>Manteve-se no SCFV em situação de reintegração em família de origem e/ou extensa 2 atendidos - visto que os outros 3 foram reintegrados a familiares residentes fora do município de Guaíra-SP.</p> <table border="1" data-bbox="1388 719 1718 906"> <thead> <tr> <th colspan="2">3º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>40%</td> </tr> </tbody> </table>	3º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	40%	
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																											
10%	15%	20%	30%																											
1º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
10%	40%																													
2º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
15%	40%																													
3º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
20%	40%																													
<p>- Atendimento prioritário aos casos encaminhados pelo CREAS:</p> <table border="1" data-bbox="221 1114 716 1246"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<p>Vinculação de 100% dos encaminhamentos do CREAS no período.</p> <p>Totalizando atendimento de 17,50% de crianças e adolescentes encaminhadas pelo CREAS - comparada à meta total pactuada para o serviço (160 crianças referenciadas).</p>	<p>Vinculação de 100% dos encaminhamentos do CREAS no período.</p> <p>Totalizando atendimento no período de 27 atendidos/as oriundos de encaminhamento de CREAS. Totalizando 17,50% de crianças e adolescentes encaminhadas pelo CREAS - comparada à meta total</p>	<p>Vinculação de 100% dos encaminhamentos do CREAS no período.</p> <p>Totalizando atendimento no período de 36 atendidos/as oriundos de encaminhamento de CREAS. Totalizando 17,50% de crianças e adolescentes encaminhadas pelo CREAS - comparada à meta total pactuada para o serviço (160 crianças referenciadas).</p>																			
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																											
10%	15%	20%	30%																											



<p>OBS: De acordo com a demanda apresentada/encaminhada pelo CREAS.</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>17,50%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	10%	17,50%	<p>pactuada para o serviço (160 crianças referenciadas).</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>16,87%</td> </tr> </tbody> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	15%	16,87%	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">3º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>22,50%</td> </tr> </tbody> </table>	3º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	22,50%									
1º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
10%	17,50%																													
2º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
15%	16,87%																													
3º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
20%	22,50%																													
<p>- Identificação e prevenção de situações de risco social e pessoal, bem como violações possibilitando a identificação e planejamento de atividades conforme necessário com apresentação de descritivo quantitativo e qualitativo no Relatório Mensal de Atividades.</p>																														
<p>- Ruptura das violações de direitos dos atendidos em público prioritário:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>03,46%</td> </tr> </tbody> </table> <p>- De 52 atendidos prioritários 12 foram contemplados na ruptura das violações de direitos.</p>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	10%	03,46%	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>36,53%</td> </tr> </tbody> </table> <p>- De 52 atendidos prioritários, 19 foram contemplados na ruptura das violações de direitos apresentados nas condições prioritárias</p>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	15%	36,53%	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">3º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>36,53%</td> </tr> </tbody> </table> <p>- De 52 atendidos prioritários, 19 foram contemplados na ruptura das violações de direitos apresentados nas condições prioritárias</p>	3º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	36,53%	
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																											
10%	15%	20%	30%																											
1º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
10%	03,46%																													
2º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
15%	36,53%																													
3º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
20%	36,53%																													
<p>- Fortalecimento dos vínculos de pertencimento dos casos identificados em situação de risco, fragilizados e/ou em vias de ruptura;</p>	<p>- De 202 atendidos referenciados, 36 atendidos foram englobados em</p>	<p>Considerando o público de maior vulnerabilidade com o público prioritário do SCFV, totalizando 52 atendidos, foi</p>	<p>Considerando o público de maior vulnerabilidade com o público prioritário do SCFV, totalizando 52 atendidos, foi</p>																											



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																																										
15%	20%	25%	35%	fortalecimento de vínculos de pertencimento.	avaliado pela equipe psicossocial que houve avanços de aquisições de fortalecimento identificado com 32 dos casos (representando 61,53% do contingente no grupo avaliado)	avaliado pela equipe psicossocial que houve avanços de aquisições de fortalecimento identificado com 32 dos casos (representando 61,53% do contingente no grupo avaliado)																																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="4">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th colspan="3">Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td colspan="3">17,82%</td> </tr> </tbody> </table>				1º Trimestre				Previsto	Cumprido			15%	17,82%			<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>17,82%</td> </tr> </tbody> </table>				1º Trimestre		Previsto	Cumprido	15%	17,82%	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>61,53%</td> </tr> </tbody> </table>				2º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	61,53%	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">3º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>25%</td> <td>61,53%</td> </tr> </tbody> </table>				3º Trimestre		Previsto	Cumprido	25%	61,53%
1º Trimestre																																													
Previsto	Cumprido																																												
15%	17,82%																																												
1º Trimestre																																													
Previsto	Cumprido																																												
15%	17,82%																																												
2º Trimestre																																													
Previsto	Cumprido																																												
20%	61,53%																																												
3º Trimestre																																													
Previsto	Cumprido																																												
25%	61,53%																																												
<p>- Ampliação do acesso aos serviços e benefícios da rede pública e terceiro setor da demanda atendida:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>30%</td> <td>40%</td> <td>50%</td> </tr> </tbody> </table>				1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	20%	30%	40%	50%	<p>- De 202 atendidos referenciados 07 foram encaminhados para rede pública.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>03,46%</td> </tr> </tbody> </table>				1º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	03,46%	<p>- De 202 atendidos referenciados 07 foram encaminhados para rede pública.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>30%</td> <td>03,46%</td> </tr> </tbody> </table>				2º Trimestre		Previsto	Cumprido	30%	03,46%	<p>- De 202 atendidos referenciados 07 foram encaminhados para rede pública.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">3º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>40%</td> <td>03,46%</td> </tr> </tbody> </table>				3º Trimestre		Previsto	Cumprido	40%	03,46%				
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																																										
20%	30%	40%	50%																																										
1º Trimestre																																													
Previsto	Cumprido																																												
20%	03,46%																																												
2º Trimestre																																													
Previsto	Cumprido																																												
30%	03,46%																																												
3º Trimestre																																													
Previsto	Cumprido																																												
40%	03,46%																																												
<p>- Redução da vulnerabilidade social em 30% da demanda:</p>				<p>- De 202 atendidos referenciados 24 tiveram</p>																																									



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

<table border="1"> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<p>uma redução na vulnerabilidade social de risco.</p>																						
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																												
10%	15%	20%	30%																												
<p>- Redução da vulnerabilidade pessoal da demanda em situação de risco:</p> <table border="1"> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </table>				1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%																				
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																												
10%	15%	20%	30%																												
<p>- Preparação dos adolescentes para multiplicar o conhecimento no território:</p> <table border="1"> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> <tr> <td>20%</td> <td>25%</td> <td>30%</td> <td>40%</td> </tr> </table>		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	20%	25%	30%	40%	<p>- Alcance de média de 37 adolescentes no trimestre, representando 35,33% do universo neste mesmo período.</p> <table border="1"> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> <tr> <td>20%</td> <td>35,33%</td> </tr> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	35,33%	<p>Alcance de média de 27 adolescentes no trimestre, representando 28,16% do universo neste mesmo período.</p> <table border="1"> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> <tr> <td>25%</td> <td>28,16%</td> </tr> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	25%	28,16%	<p>Alcance de média de 27 adolescentes no trimestre, representando 28,16% do universo neste mesmo período.</p> <table border="1"> <tr> <th colspan="2">3º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> <tr> <td>30%</td> <td>28,16%</td> </tr> </table>	3º Trimestre		Previsto	Cumprido	30%	28,16%	
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																												
20%	25%	30%	40%																												
1º Trimestre																															
Previsto	Cumprido																														
20%	35,33%																														
2º Trimestre																															
Previsto	Cumprido																														
25%	28,16%																														
3º Trimestre																															
Previsto	Cumprido																														
30%	28,16%																														
<p>Articulação com Cultura e Esporte – Encaminhamento e acompanhamento de usuários para o acesso à cultura/Esporte</p> <p>Inclusão Mínima de 10%</p>		<p>Acesso à política de Esporte (judô) – 37 atendidos/as atingidos/as. (18,88% dos referenciados no trimestre)</p>	<p>Acesso à política de Esporte (judô) – 34 atendidos/as atingidos/as. (17,25% dos referenciados no trimestre)</p>	<p>Acesso à política de Esporte (judô) – 34 atendidos/as atingidos/as. (17,25% dos referenciados no trimestre)</p>																											



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

	<p>Acesso à política de Cultura (percussão para turma do horário 16h30 às 18h30 – que não se contemplava da atividade pela carga horária do profissional no plano de trabalho) – 15 atendidos/as <u>atingidos/as</u>. (7.65% dos referenciados no trimestre)</p> <p>Total de 52 alcançados por trabalho intersetorial do SCFV nas políticas de cultura e esporte, através de estratégias com a coordenação. Sendo estes, correspondente a 26,53% da média de atendidos no trimestre.</p>	<p>Acesso à política de Cultura (percussão para turma do horário 16h30 às 18h30 – que não se contemplava da atividade pela carga horária do profissional no plano de trabalho) – 10 atendidos/as <u>atingidos/as</u>. (5,07% dos referenciados no trimestre)</p> <p>Total de 44 alcançados por trabalho intersetorial do SCFV nas políticas de cultura e esporte, através de estratégias com a coordenação. Sendo estes, correspondente a 22,32% da média de atendidos no trimestre.</p>	<p>Acesso à política de Cultura (percussão para turma do horário 16h30 às 18h30 – que não se contemplava da atividade pela carga horária do profissional no plano de trabalho) – 10 atendidos/as <u>atingidos/as</u>. (5,07% dos referenciados no trimestre)</p> <p>Total de 44 alcançados por trabalho intersetorial do SCFV nas políticas de cultura e esporte, através de estratégias com a coordenação. Sendo estes, correspondente a 22,32% da média de atendidos no trimestre.</p>	
--	--	--	--	--

1.8.4 JUSTIFICATIVAS

Quantitativo	
Férias	Atestados
Não se aplica no período	22





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.8.5. Observações Reforço Escolar / Declarações para curso (equipe psicossocial):

De acordo com declaração recebida pela rede de ensino que a criança/adolescente está referenciada, a técnica de Serviço Social, estudou os casos, sob a orientação da coordenação, juntamente com o técnico de psicologia, e proferiu termo de análise técnica dos casos sob a justificativa de que os mesmos são públicos de alta vulnerabilidade e/ou público prioritário, sendo de extrema relevância a permanência no SCFV, bem como, a ampliação do acesso de seus direitos no que tange aos direitos educacionais.

Guaíra/SP, 14 de maio de 2023.


Marcia Matsumoto Gonçalves
Gerente Executivo – Responsável
CPF: 141.157.148-75


Ana Paula Honório da Silva
Coordenadora do SCFV
CPF: 334.251.448-55 / CRESS: 39.302